

POR: PIETRA NETO TELES DE PAULA

# MORADIA ESTUDANTIL

UMA PROPOSTA ALTERNATIVA À CASA DO  
ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - UFG

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2  
PROFESSOR ORIENTADOR: FERNANDO MARQUES  
DEZEMBRO 2023







**“A moradia estudantil é uma ferramenta essencial para promover a igualdade de oportunidades e a mobilidade educacional, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a um ambiente seguro e acessível para se concentrar em seus estudos e alcançar seus objetivos acadêmicos.”**

**- Paul Weinstein**



# ÍNDICE

## 1 INTRODUÇÃO.....1

## 2 JUSTIFICATIVA.....3

- 2.1. DA TEMÁTICA: HABITAÇÃO.....4
- 2.2. DO TEMA.....5
- 2.3. OPÇÕES DE MORADIA EM GOIÂNIA .....10
- 2.4. COMO RESIDEM OS ESTUDANTES?.....11
- 2.5. PERFIL DO USUÁRIO.....13
- 2.6. DO LOCAL.....15
- 2.7. DO TERRENO.....17
- 2.8. O ESPAÇO E CONDICIONANTES FÍSICOS.....19
- 2.9. CAMINHABILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO.....20

## 3 ESTUDOS DE CASO.....21

- 3.1. COMPLEXO DE MORADIAS ESTUDANTIS NO ELSEVIER OFFICE BUILDING.....22
- 3.2. MORADIA ESTUDANTIL GRØNNEVIKSØREN.....23
- 3.3. CONCURSO PARA MORADIA ESTUDANTIL DA UNIFESP OSASCO.....24

<b>4</b>	<b>PROGRAMA.....</b>	<b>25</b>
	4.1. DIRETRIZES PROJETUAIS.....	26
	4.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	27
	4.3. SETORIZAÇÃO.....	29
	4.4. PARTIDO.....	30

<b>5</b>	<b>PROJETO.....</b>	<b>32</b>
	5.1. DECISÕES PROJETUAIS.....	33
	5.2. PLANTAS BAIXAS.....	36
	5.3. CORTES E FACHADAS.....	38
	5.4. DETALHE CONSTRUTIVO.....	41

# I. Introdução



## MORADIA ESTUDANTIL

A moradia estudantil é uma necessidade para muitos estudantes em todo o mundo, e, por isso, uma opção sempre mais procurada. Grandes universidades já a oferecem seja no Brasil ou no exterior. Esse tipo de habitação temporária é ocupada por acadêmicos de diferentes cidades, estados ou até mesmo países.

Esse tipo de residência é muito mais do que um local para dormir, ela proporciona um ambiente de convivência que pode influenciar profundamente na carreira dos estudantes. Além de ser um ambiente agradável e seguro, os alunos têm a oportunidade de conhecer pessoas de diferentes cursos e culturas, o que pode ampliar a rede de contatos e abrir portas para oportunidades de emprego e estágio.

Assim, a moradia estudantil pode ser a base para que os acadêmicos possam ter acesso a uma universidade e a uma formação mais completa.

A cidade de Goiânia-GO possui apenas 4 casas do estudante fornecidas aos alunos matriculados na Universidade Federal de Goiás (UFG), juntas elas tem capacidade para até 307 alunos, valor que atende somente 1,51% dos alunos da I.E.S.

Tal quantidade é insuficiente para atender à demanda de estudantes provenientes de diversas partes do estado e do país que frequentam a capital goiana. Hoje, somente na UFG, estão matriculados mais de 20.000 alunos.

Diante desse cenário, além de uma oportunidade de mercado, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos arquitetônicos para moradias estudantis, com objetivo em suprir as reais necessidades destes jovens, promovendo um espaços confortáveis, acessíveis e adaptados às suas rotinas acadêmicas e pessoais. É imperativo que haja investimento nesse setor para que a cidade possa se destacar ainda mais como um polo universitário atrativo e competitivo.

# 2. Justificativa



## 2.1.DA TEMÁTICA: HABITAÇÃO

A história da moradia para o ser humano remonta a milhares de anos, desde os tempos em que os primeiros grupos humanos se estabeleceram em assentamentos permanentes e começaram a construir abrigos para proteger-se dos elementos naturais e de outros perigos.

No início, a moradia era muito simples e rudimentar, muitas vezes consistindo em cavernas ou cabanas feitas de materiais naturais, como madeira, pedra e palha. Com o tempo, os seres humanos começaram a aprimorar suas técnicas de construção e a criar estruturas mais sofisticadas e duráveis, como casas de adobe, tijolos e pedra.

A moradia tem um impacto significativo na qualidade de vida individual e coletiva. Uma casa segura e confortável pode proporcionar abrigo, proteção e privacidade para os moradores, além de fornecer um local para relaxamento e descanso após um dia de trabalho. A moradia também pode afetar a saúde física e mental das pessoas, bem como seu bem-estar social e emocional.

No Brasil, o direito à moradia é assegurado por diversas leis e regulamentos governamentais que visam garantir o acesso de todos os cidadãos a condições habitacionais dignas. A Constituição Federal de 1988 estabelece a moradia como um direito social, e o Sistema Financeiro da Habitação (SFH) promove o financiamento habitacional acessível. Além disso, programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida, lançado em 2009, têm desempenhado um papel fundamental na promoção do acesso à moradia para famílias de baixa renda, demonstrando o compromisso do governo em combater o déficit habitacional e proporcionar um ambiente mais equitativo para todos os brasileiros.

## 2.2. DO TEMA:

# **MORADIAS ESTUDANTIS, UMA NECESSIDADE**

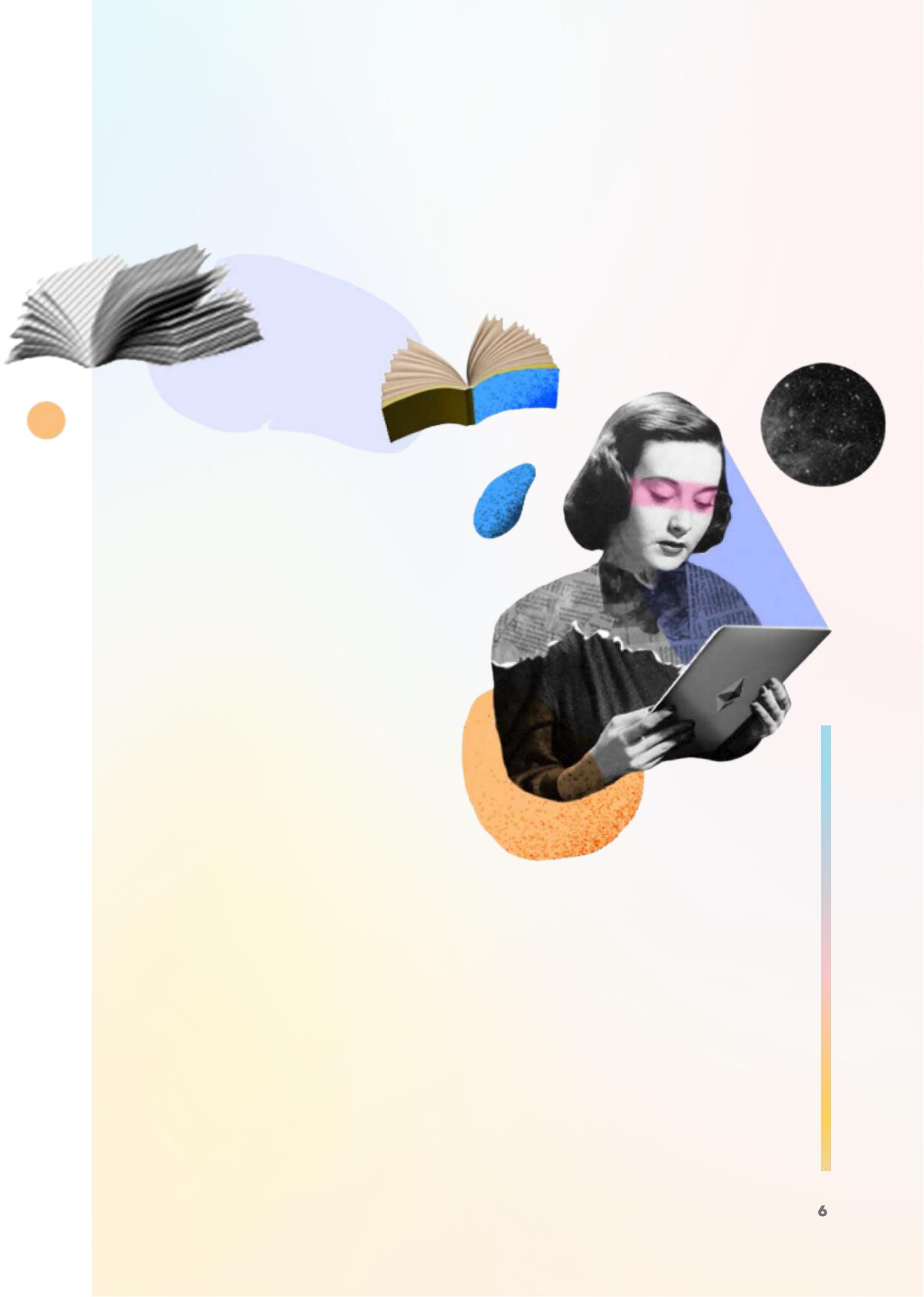
Se habitar é uma traço fundamental do ser, para o estudante universitário essa necessidade é exponencial.

Viver longe da família, não ter recursos para a manutenção da moradia e da universidade...

Muitos fatores nos mostram o quão importantes esses espaços são e como eles não têm sido valorizados pelas próprias universidades com investimentos em estrutura e novos edifícios.

Uma moradia digna e estruturada pode ser um fator decisivo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária e, principalmente, na formação de talentos.

A demanda é importante, como veremos a seguir.



## SEC. XIV

De acordo com os dados do site da Universidade de COIMBRA, Portugal (2007), no século XIV teve início a origem das moradias estudantis em Portugal. D. Dinis, governante português da época, foi responsável por ordenar a construção dessas moradias destinadas aos estudantes universitários mediante o pagamento de aluguel. Essa iniciativa foi crucial para garantir que os estudantes tivessem acesso à moradias seguras e acessíveis, e também para promover a cultura e o conhecimento na região.

1850

No Brasil, a criação das moradias estudantis remonta ao início do Ciclo da Mineração, por volta dos anos 1850 e 1860 em Ouro Preto, Minas Gerais, quando surgiu a primeira moradia estudantil. Com a demanda por mão de obra qualificada para atender à indústria mineradora, foi criada a Escola de Minas de Ouro Preto, juntamente com uma moradia para abrigar os alunos. Esse foi o primeiro passo para o desenvolvimento do sistema de moradias estudantis no Brasil, que desde então tem se expandido para outras regiões do país.



Apesar da criação das primeiras moradias estudantis no Brasil ter sido no século XIX, somente após a década de 60 é que a população mais carente passou a ter a oportunidade de estudar nas universidades. Muitos jovens deixavam suas cidades e famílias em busca de formação no ensino superior. Para atender às necessidades desses estudantes, o governo brasileiro ampliou o número de vagas nas universidades e investiu em moradias estudantis para alunos de baixa renda, para garantir que pudessem estudar e se desenvolver academicamente.

1960

1987

Secretaria Nacional de Casas do Estudante (SENCE). Fundada com o intuito de padronizar e garantir boas condições de moradia estudantil e aumentar as vagas disponíveis.

Trazendo o tema para a nossa realidade local, a criação das universidades em Goiânia foi um marco importante na história da cidade e da região Centro-Oeste do Brasil. A primeira universidade a ser criada em Goiânia foi a Universidade Federal de Goiás (UFG), em 1960.

A presença das instituições de ensino superior contribuiu significativamente para o desenvolvimento da cidade como um polo universitário na região, atraindo estudantes de todo o país e do exterior. O crescimento do número de universidades na capital também teve impacto positivo no desenvolvimento socioeconômico da cidade, impulsionando o mercado imobiliário, a geração de empregos e o comércio local.



LEGENDA:

 Outras Instituições de ensino superior;

 UFG.

Desde a criação das universidades em Goiânia, a cidade tem presenciado um fluxo migratório de jovens provenientes de diversas regiões do país. Esses jovens buscam residências temporárias próximas às universidades, que ofereçam dignidade e qualidade de vida. Com o aumento da densidade populacional nessas áreas, encontrar moradias adequadas para esses jovens se tornou cada vez mais desafiador.

Recentemente, em uma pesquisa realizada pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada) e divulgada pelo Jornal Opopular, dos estudantes aprovados e que confirmaram vaga on-line nas três chamadas regulares do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2023 para ingresso na Universidade Federal de Goiás (UFG), pelo menos 12,4% são provenientes de outras Unidades Federativas (UFs). Das 4.141 vagas ofertadas neste ano, 3.767 foram preenchidas, sendo 87,6% por estudantes goianos e 12,4% por aprovados de outras regiões do Brasil, totalizando 466 vagas preenchidas.

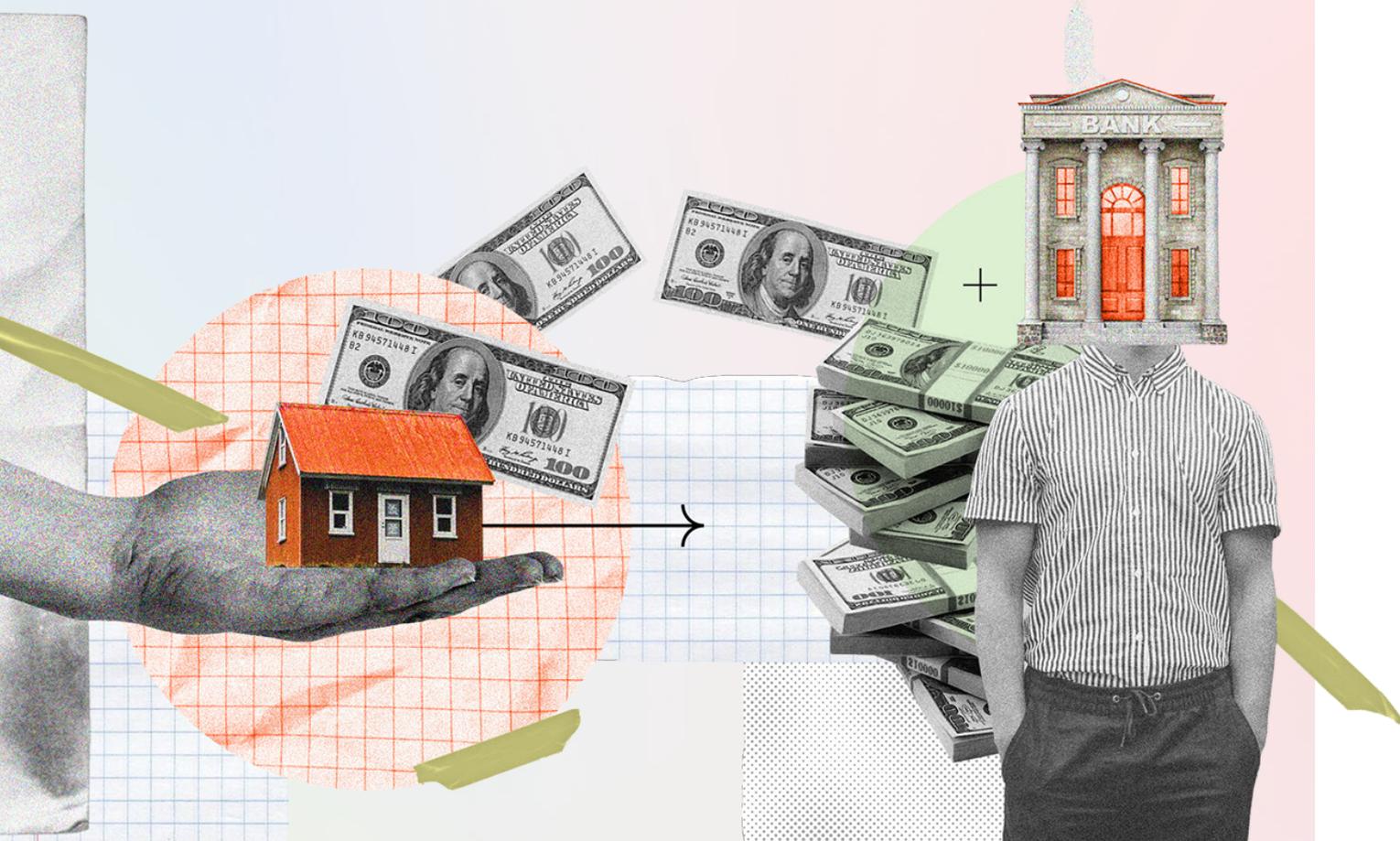
Os alunos entrevistados pelo POPULAR afirmam que os motivos para a escolha da UFG estão relacionados ao conhecimento prévio sobre a capital goiana, que abriga dois grandes câmpus da universidade: o Colemar Natal e Silva, localizado no Setor Leste Universitário, e o Samambaia, no Setor Itatiaia.

**SERÁ QUE  
TEMOS  
MORADIAS  
ESTUDANTIS  
ACOLHEDORAS?**

## 2.3. OPÇÕES DE MORADIA EM GOIÂNIA

Além das opções de habitação mencionadas, há outras alternativas de moradia para estudantes na cidade, tais como as repúblicas de estudantes - imóveis alugados coletivamente para estudantes - e outras formas de habitação individual, como apartamentos e quitinetes, que são as escolhas mais populares entre os universitários atualmente. Também existem casas particulares para estudantes, que são adaptadas e administradas por terceiros, geralmente situadas nas áreas mais centrais e densamente povoadas da cidade, abrigando não apenas jovens universitários, mas também jovens adultos.

Além disso, universitários vindos de outras cidades e estados enfrentam desafios adicionais ao procurar por moradia na região. A especulação imobiliária na região é um dos principais problemas, com locatários cobrando preços altos por espaços muito pequenos e muitas vezes em más condições, ou preços exorbitantes por apartamentos enormes em regiões mais afastadas e perigosas. Essa situação dificulta ainda mais a vida dos estudantes, que muitas vezes precisam lidar com orçamentos apertados e poucas opções de moradia acessível.

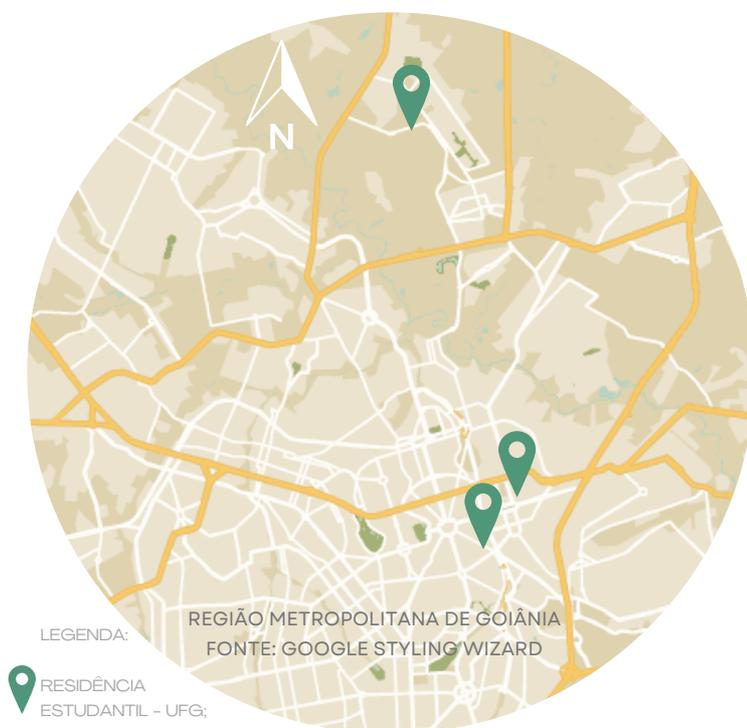


## 2.4. COMO RESIDEM OS ESTUDANTES DAS CEU'S UFG ?

As Casas de Estudantes Universitários (CEU's) são uma parte fundamental do Programa de Moradia Estudantil (PME) da Universidade Federal de Goiás (UFG), sendo um dos programas mais importantes de Assistência Estudantil da instituição. O PME tem como objetivo assegurar a permanência dos estudantes de baixa renda com necessidade de moradia, proporcionando-lhes condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Por meio das CEU's, a UFG visa oferecer aos estudantes assistência integral, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Atualmente com 4 unidades ativas espalhadas pela malha urbana como podemos ver no mapa abaixo, a Casa do Estudante Universitário (CEU's), tem capacidade máxima para até 307 alunos, valor que atende somente cerca de 1,51% dos alunos matriculados na I.E.S.

Embora a Universidade Federal de Goiás (UFG) garanta o direito à moradia por meio do Programa de Moradia Estudantil (PME), a realidade das Casas de Estudantes Universitários (CEU's) pode ser bastante precária.



Infelizmente, muitas vezes esses jovens se deparam com falta de manutenção e precariedade nas instalações, como podemos observar nas figuras 1 a 8. As cozinhas e lavanderias, por exemplo, frequentemente têm equipamentos que não funcionam ou estão enferrujados necessitando de manutenção, enquanto os espaços de convivência não oferecem nenhum tipo de conforto ou atratividade. Além disso, os quartos superlotados com até 3 pessoas por ambiente não possuem espaço adequado e seguro para guardar pertences, e caso o estudante necessite de algum espaço de armazenamento extra, ele tem que providenciar por conta própria, já os espaços de estudos frequentemente não possuem computadores disponíveis para uso, possuem cadeiras e mesas quebrados ou até insuficientes para atender os usuários.



Figura 1: Lavanderia.



Figura 2: Armazenamento oferecido nos quartos.



Figura 3: Dormitório compartilhado.

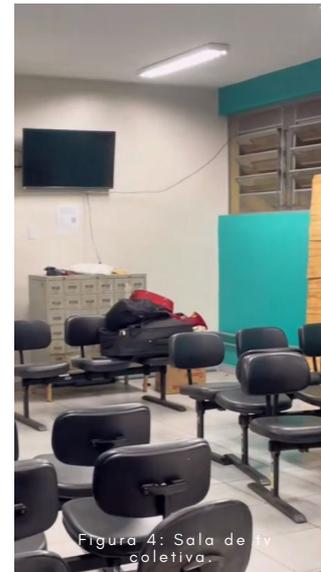


Figura 4: Sala de tv coletiva.



Figura 5: Cozinha.



Figura 6: Cozinha.



Figura 7: Cozinha.



Figura 8: Cozinha.

A arquitetura dos edifícios também é bastante desestimulante, sem valor estético ou funcional para os usuários. Essa falta de cuidado e atenção pode afetar negativamente a experiência dos moradores, prejudicando sua qualidade de vida e bem-estar.



# 2.5. PERFIL DO USUÁRIO



A Casa do Estudante é um espaço criado com o objetivo de oferecer acomodações para estudantes de diversas regiões do país que desejam cursar uma graduação em uma cidade diferente da sua de origem, como também professores e doutorandos de passagem pela cidade com suas famílias. Os usuários principais são, portanto, estudantes universitários que buscam um lugar para morar durante o período de estudos. A maioria desses estudantes tem entre 18 e 30 anos.

Estudantes em sua maioria, de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social. Além disso, muitos desses estudantes são de outras cidades, estados ou até mesmo países, e necessitam de um lugar para morar durante o período letivo.

## **2.6. PROCESSO SELETIVO**

A UFG, atualmente, tem 04 CEU's ativas, com capacidade de atendimento de até 307 estudantes. As CEU's, o/a estudante divide o quarto com mais dois/duas moradores/as e os outros espaços (cozinha, lavanderia, sala de estudos, banheiro etc) são coletivos e divididos com os/as demais moradores/as. Não há despesas com água energia, gás e internet e em cada quarto o/a estudante tem uma cama, colchão e guarda-roupa. Os/as moradores/as podem receber a Bolsa CEU, que atualmente tem o valor de R\$ 500,00.

O acesso ocorre por meio de concorrência em Edital publicado no site da UFG, e a inscrição ocorre pelo portal do/da discente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

## 2.7. DO LOCAL:



Desde a criação das universidades em Goiânia, a cidade tem presenciado um fluxo migratório de jovens provenientes de diversas regiões do país. Esses jovens buscam residências temporárias próximas às universidades, que ofereçam dignidade e qualidade de vida. Com o aumento da densidade populacional nessas áreas, encontrar moradias adequadas para esses jovens se tornou cada vez mais desafiador.

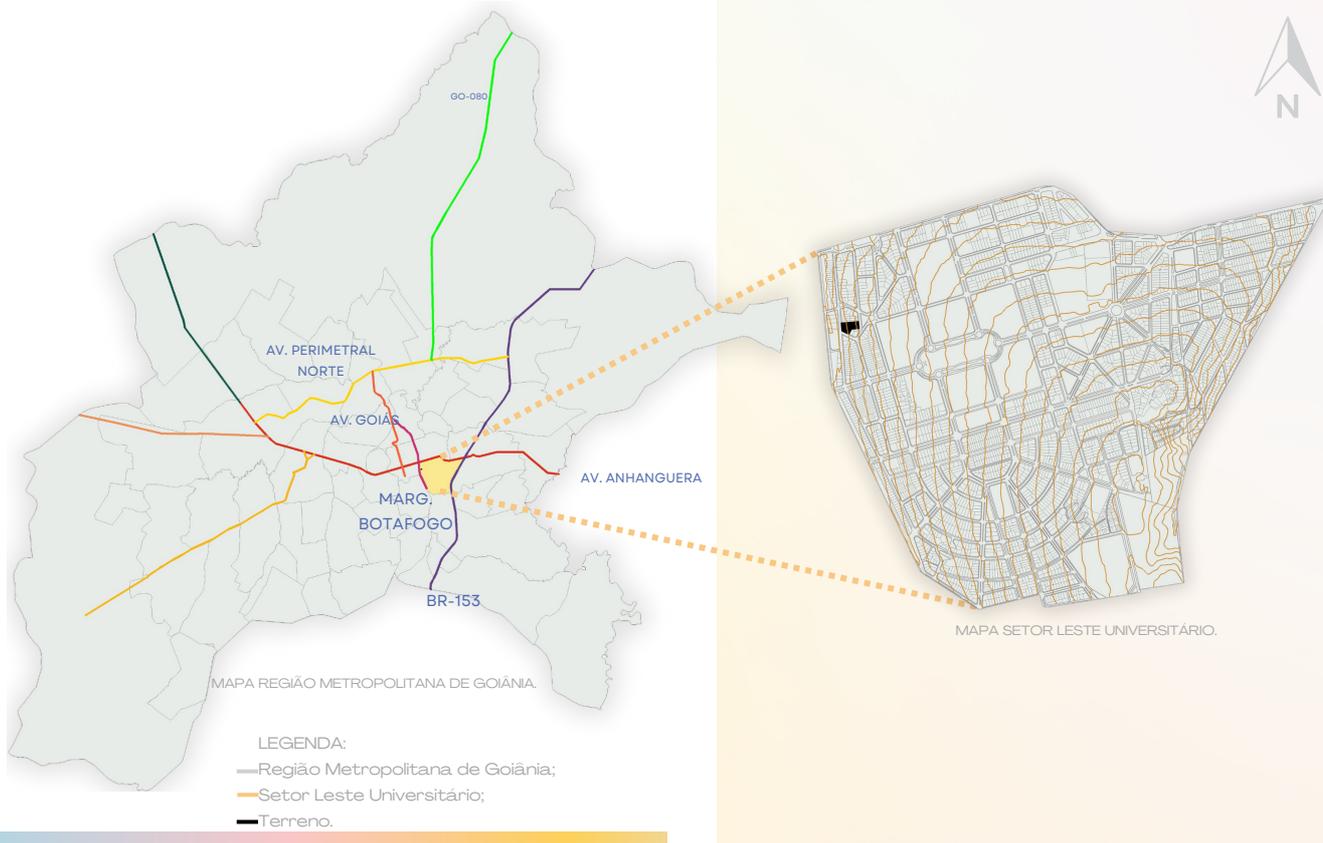
Recentemente, em uma pesquisa realizada pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada) e divulgada pelo Jornal O Popular, dos estudantes aprovados e que confirmaram vaga on-line nas três chamadas regulares do Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

em 2023 para ingresso na Universidade Federal de Goiás (UFG), pelo menos 12,4% são provenientes de outras Unidades Federativas (UFs). Das 4.141 vagas ofertadas neste ano, 3.767 foram preenchidas, sendo 87,6% por estudantes goianos e 12,4% por aprovados de outras regiões do Brasil, totalizando 466 vagas preenchidas.

Os alunos entrevistados pelo POPULAR afirmam que os motivos para a escolha da UFG estão relacionados ao conhecimento prévio sobre a capital goiana, que abriga dois grandes câmpus da universidade: o Colemar Natal e Silva, localizado no Setor Leste Universitário, e o Samambaia, no Setor Itatiaia.

Popularmente conhecido no meio goiano, o Setor Leste Universitário é o bairro que mais se destaca pela presença reforçada de I.E.S., concentrando mais de 6 campus das duas maiores instituições do estado, sendo elas a Universidade Federal de Goiás (UFG), e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

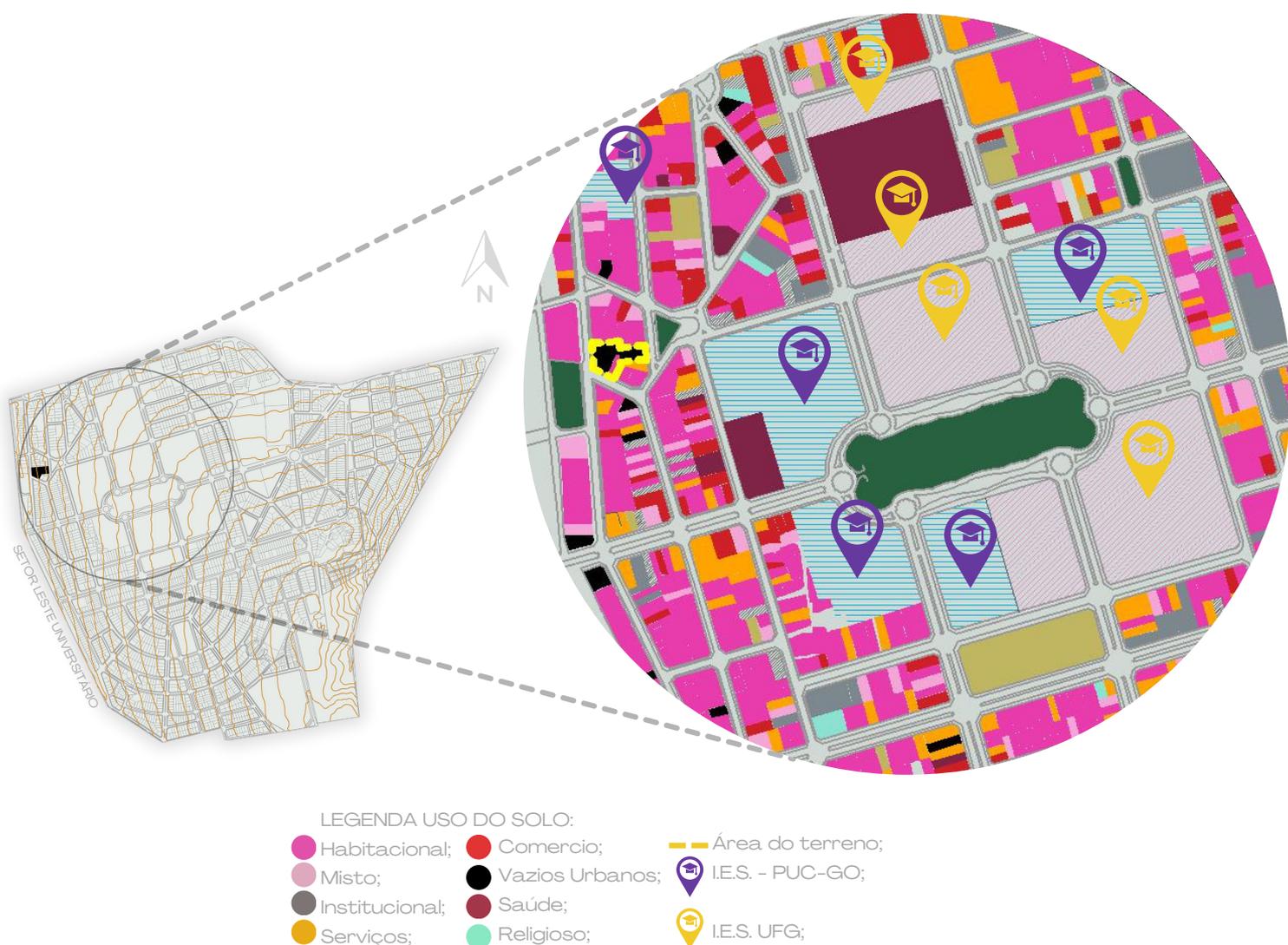
A região escolhida se faz ideal pela facilidade de acesso à diversas vias de grande relevância que permeiam a malha urbana de Goiânia, facilitando o acesso daqueles que vem de fora da cidade ou mesmo de outros bairros. Além disso, contamos com uma vasta rede de pontos de ônibus, incentivando o uso do transporte coletivo.



## 2.8. O TERRENO

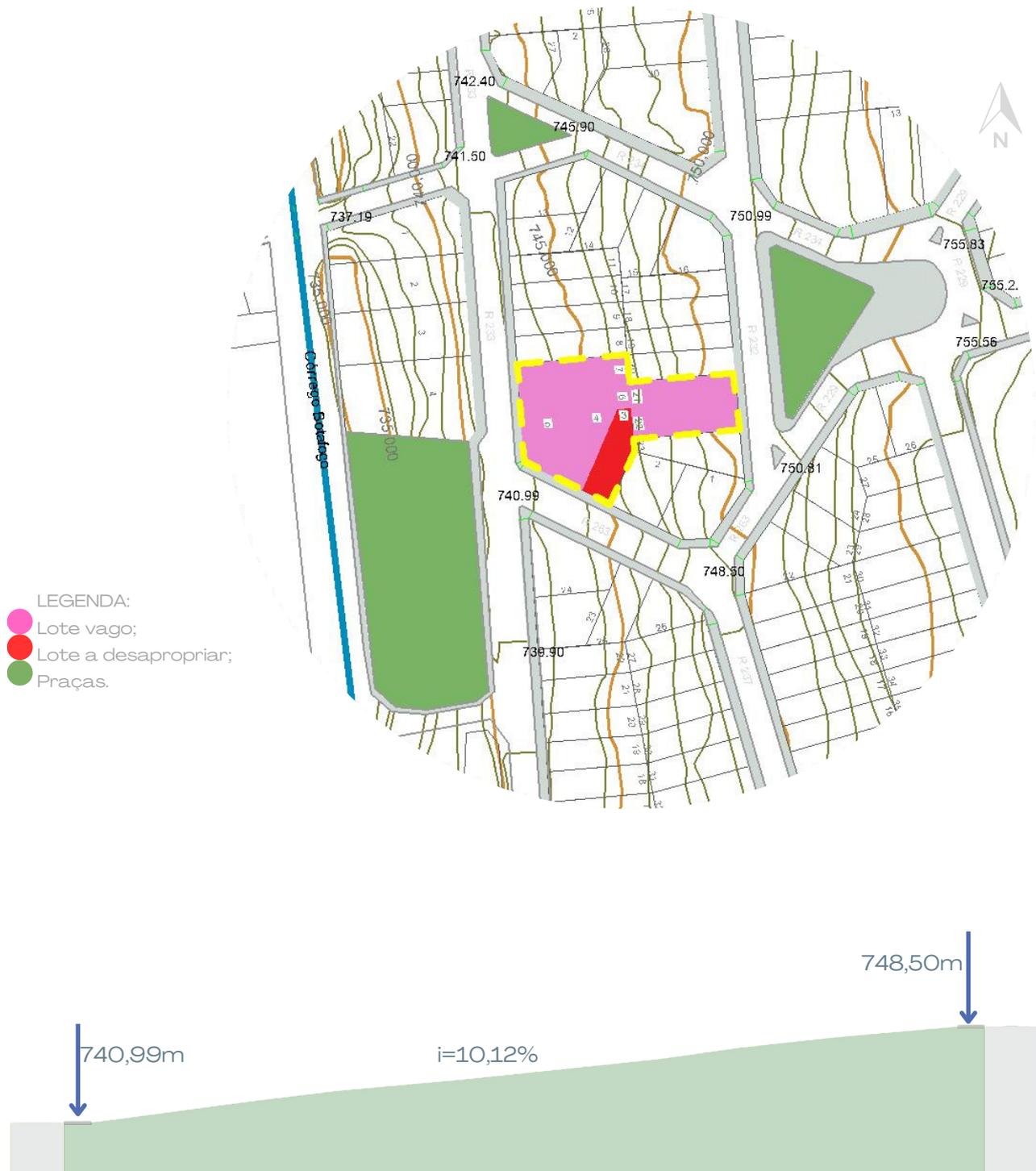
O terreno selecionado está situado em uma região predominantemente habitacional, com uma predominância de quitinetes, apartamentos e flats voltados para estudantes. Como resultado, nas proximidades, há uma quantidade significativa de edifícios comerciais e estabelecimentos de prestação de serviços, dispersos em todas as quadras ao longo da área de estudo.

Os CEUs I e III, assim como o Restaurante Universitário da UFG, são facilmente acessíveis, estando convenientemente localizados a uma distância de apenas 850 metros. O Restaurante Universitário da UFG oferece três refeições de baixo custo por dia de segunda a sexta-feira e duas aos sábados, tornando-se uma opção conveniente para os estudantes e frequentadores dos CEUs I e III e os demais estudantes universitários da região.



A área escolhida fica no Setor Leste Universitário, em 8 lotes da quadra 52A (sendo 6 deles, lotes vagos, e sendo necessário a demolição das edificações presentes nos 2 lotes restantes) entre as ruas 232, 233 e 263.

Totalizando uma área de 2.691,09m<sup>2</sup>, e com uma inclinação de 12%, o terreno faz parte da unidade territorial das áreas adensáveis, se acordo com o Plano Diretor de Goiânia de 2008.



## 2.9. O ESPAÇO E CONDICIONANTES FÍSICOS

Goiânia possui duas estações distintas ao longo do ano devido à variação anual na predominância da direção dos ventos. No meio do ano, ocorre a estação seca, enquanto no início e no fim do ano temos a estação chuvosa. Durante a estação seca, a intensidade dos ventos é mais pronunciada e provém das direções leste e sudeste. No entanto, nas épocas chuvosas, essa direção muda e a predominância dos ventos passa a ser no norte e nordeste.



## 2.10. CAMINHABILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO

Tendo como premissa fundamental o perfil dos jovens beneficiados, e considerando que a grande maioria desses estudantes depende do transporte público para se deslocar na cidade, a localização estratégica e central se mostrou indispensável. O entorno do terreno escolhido é um local com excelente abastecimento de pontos de ônibus, garantindo fácil acesso aos principais centros de estudo e atividades extracurriculares.

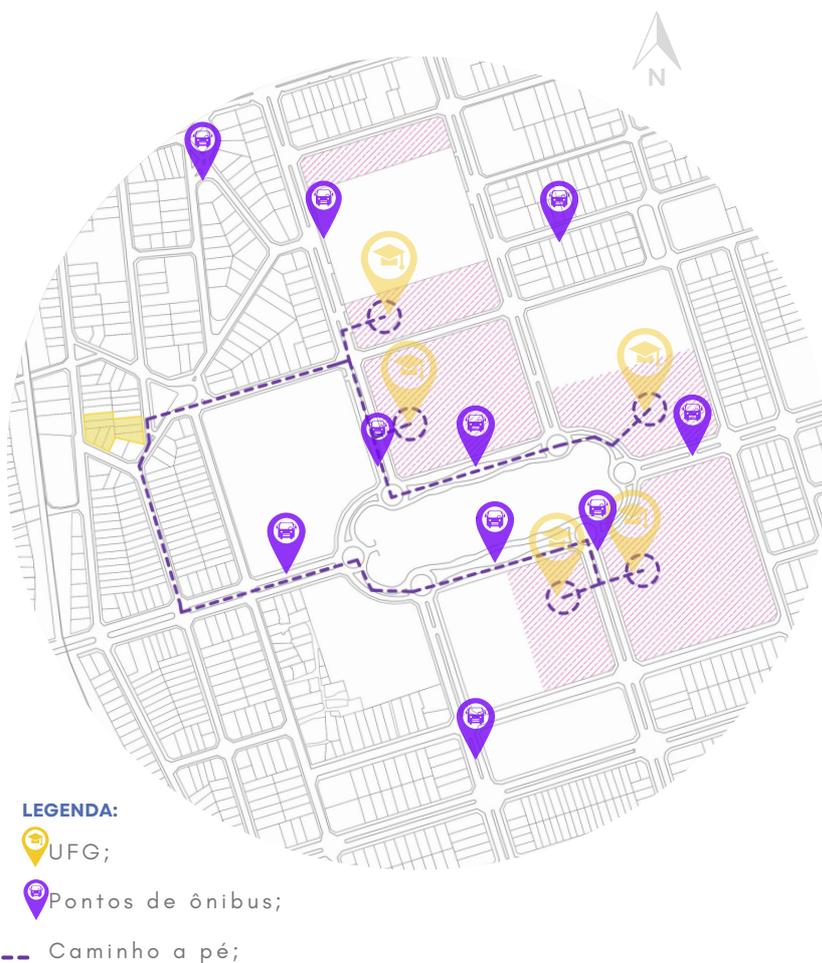


- 25 linhas de ônibus de fácil acesso a outras regiões da cidade, do terreno até os pontos de ônibus são de 6 a 12 minutos de caminhada, e o trajeto de transporte público até a universidade varia de 35 minutos a 1 hora, dependendo das condições de trânsito.
- Linhas que atendem a região:

001 027 180 400 907  
019 028 257 401 908  
020 164 275 606 909  
021 167 300 905 914  
024 175 302 906 931



- Para acessar os campus mais próximos o jovem deve levar de 10 a 15 minutos de caminhada.
- Proximidade com os câmpus: Faculdade de Direito-UFG; Restaurante Universitário UFG campus 1; Centro Cultural UFG; Escola de Engenharia Civil e Ambiental UFG; CAE - Centro de Aulas das Engenharias;



# 5. ESTUDOS DE CASO



O MODELO IDEAL É O QUE NOS INSPIRA

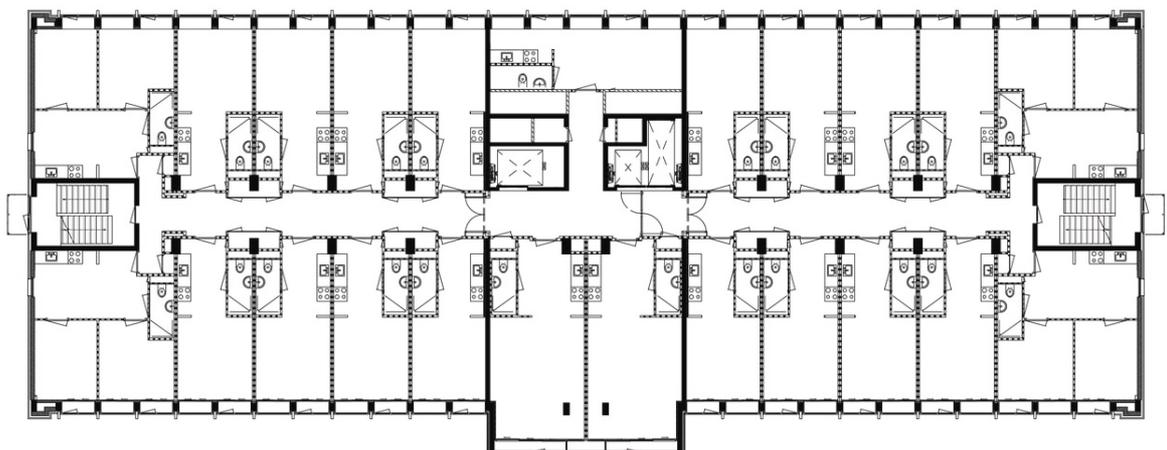
### 3.1. Complexo de Moradias Estudantis no Elsevier Office Building

Arquitetos: Knevel Architecten  
Localização: Amsterdã  
Ano: 2015

Em 2012, o município de Amsterdã decidiu transformar um edifício comercial vazio em alojamento estudantil, devido à escassez de moradias para estudantes na cidade. Essa ação também teve como objetivo revitalizar o bairro. O escritório de arquitetura Knevel Architecten foi comissionado para liderar a transformação.



O objetivo era preservar a aparência externa e renová-la, enquanto os apartamentos foram facilmente incorporados à estrutura pré-existente de pilares e pisos de concreto. Somente nas fachadas norte e sul foram feitas aberturas adicionais para melhorar a entrada de ventilação e luz natural no espaço.



typical plan  
(level 2-10)  
1:200 on A4

0 5 10m

## 3.2. Moradia Estudantil Grønneviksøren

Arquitetos: 3RW Arkitekter  
Localização: Bergen, Noruega  
Ano: 2015

A Moradia Estudantil Grønneviksøren busca enfrentar um desafio cada vez mais presente nas cidades: como criar uma arquitetura sustentável que atenda um grande número de pessoas, especialmente estudantes, que necessitam de moradia urbana com um orçamento limitado. O empreendimento encontra-se situado nos arredores de Bergen, afastado do centro da cidade, a uma distância de 20 minutos a pé.

As unidades habitacionais dos edifícios estão conectadas por galerias externas que levam aos pátios verdes. As galerias possuem largura suficiente para permitir o acesso às unidades individuais e também oferecem uma ampla área comum para os moradores.



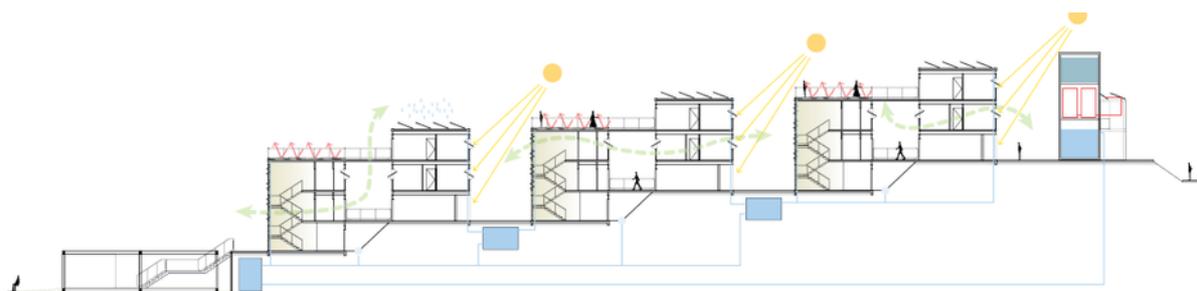
KOLLEKTIV - 2,5HE - 51,5m <sup>2</sup>	FAMILIE - 3HE - 62,5m <sup>2</sup>	DOBBEL - 2HE - 34m <sup>2</sup>	PAR - 2HE - 41m <sup>2</sup>	SINGEL - 1HE - 16,5m <sup>2</sup>	SINGEL - 1HE - 20m <sup>2</sup>
FAMILIE - 2,5HE - 51,5m <sup>2</sup>	KOLLEKTIV - 3HE - 62,5m <sup>2</sup>	PAR - 2HE - 34m <sup>2</sup>	DOBBEL - 2HE - 41m <sup>2</sup>	"SINGEL" - 1HE - 16,5m <sup>2</sup>	"SINGEL" - 1HE - 20m <sup>2</sup>

LEILIGHETSTYPOLOGIER  
3 ulike typologier i kombinasjon

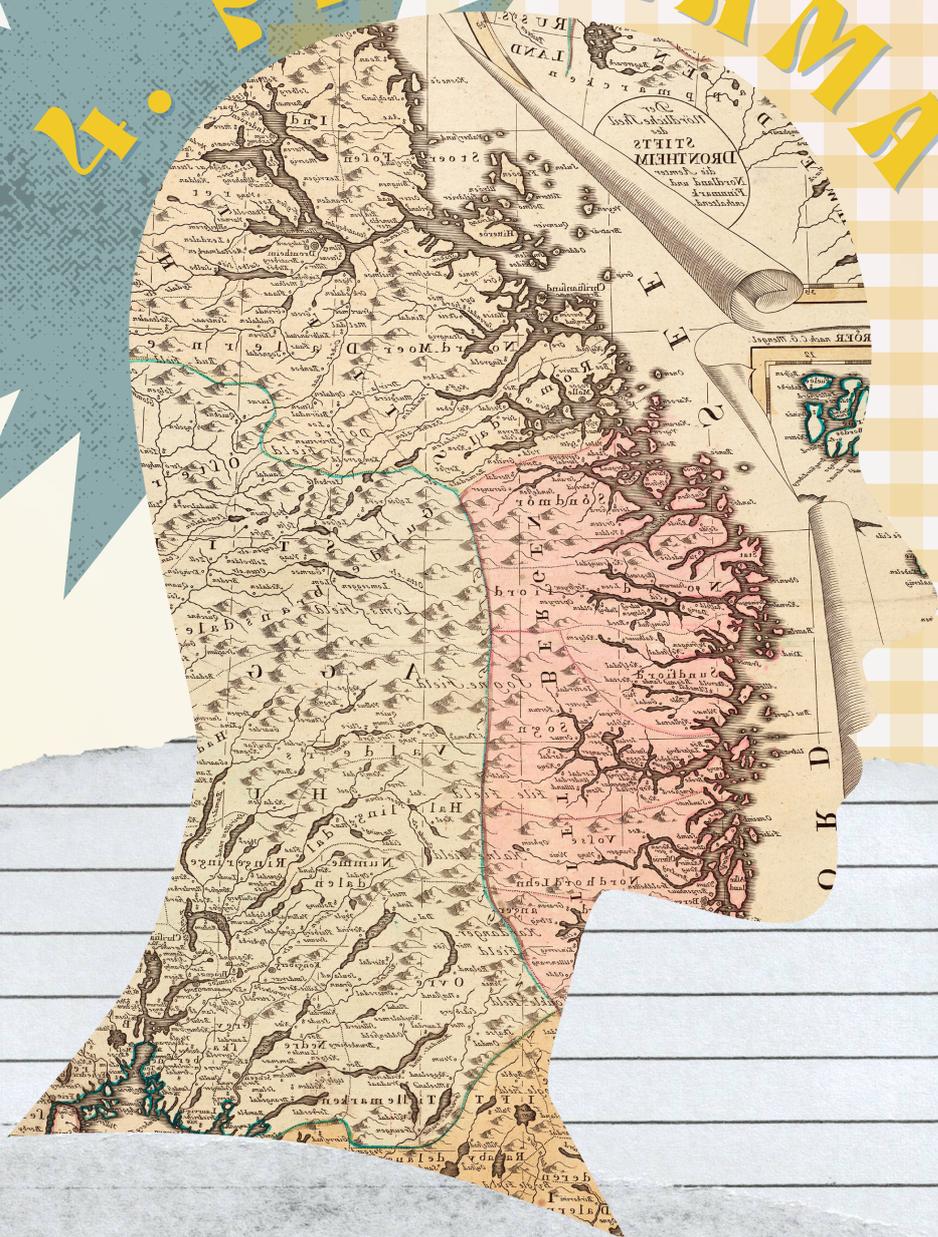
### 3.3. concurso para Moradia Estudantil da Unifesp Osasco

Arquitetos: Bacco Arquitetos Associados  
Localização: Osasco, São Paulo, Brasil  
Ano: 2015

O projeto se desenvolve a partir da inserção de cheios e vazios no espaço do terreno, baseando-se no conceito de que "vazios" criam espaços. Diversas atividades se interligam por meio de uma malha urbana interna de ruas, praças e espaços sociais, objetivando criar um ambiente mais propício à interação humana em diversas escalas de projeto. Assim, o campus funciona como uma extensão da cidade.



# 4. ПРОГРАМА



## 4.1. DIRETRIZES PROJETUAIS

Ao planejar uma moradia estudantil, é fundamental seguir diretrizes que assegurem a privacidade e segurança dos moradores, ao mesmo tempo que inspirem um ambiente propício à criatividade. Esses espaços devem também transmitir acolhimento e pertencimento, promovendo a interação entre os estudantes. Além disso, o suporte acadêmico deve ser incorporado ao projeto, com instalações educacionais internas para auxiliar no sucesso acadêmico. Dessa forma, a moradia estudantil se torna não apenas um local de acomodação, mas um espaço enriquecedor que contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos residentes.



## 4.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES



O programa de necessidades buscou integrar, inspirar, acolher, socializar e oferecer suporte acadêmico deve ser abrangente e multifuncional. O edifício foi projetado para promover a integração dos estudantes, incluindo espaços comuns atraentes e áreas de convivência, como salas de estar compartilhadas e cozinhas comunitárias. Para inspirar, é essencial incluir espaços de estudo bem iluminados e ambientes de criatividade. Acolhimento é alcançado por meio de uma recepção acolhedora e áreas de apoio psicossocial. Socialização é fomentada com salas de jogos, áreas de lazer e espaços para eventos. Essas diretrizes garantem que o edifício atenda às necessidades holísticas dos estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizado e crescimento pessoal enriquecedor.

## ESPAÇOS DE TRANSIÇÃO



CIRCULAÇÃO VERTICAL



VÃO LIVRE



CIRCULAÇÃO E ÁREAS DE ESPERA



RECEPÇÃO

## ÁREAS DE USO COMUM



LAVANDERIA



COZINHA



SALA DE TV



SALA DE DESCOMPRESSÃO E JOGOS

## MOBILIDADE



ESTACIONAMENTO



BICICLETÁRIO

## ADMINISTRATIVO



DML



SALA ADM.



COPA



VESTIÁRIO FEM. E MASC.



CORREIO

## DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO



SALA DE INFORMÁTICA



SALA DE ESTUDO PRIVADA



SALA DE ESTUDO COLETIVA



PÁTIO DE ESTUDOS DESCOBERTO

## PRIVADO



DORMITÓRIOS

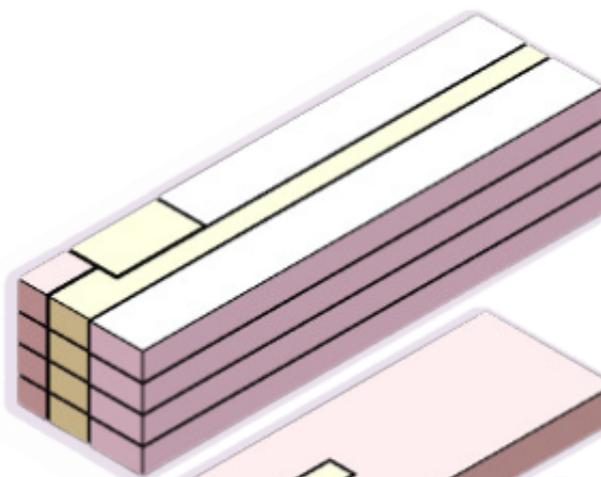


COPA DE APOIO

### 4.3. SETORIZAÇÃO

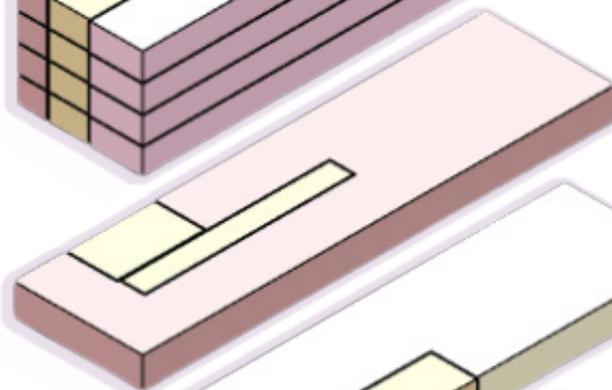
**PAV.5-8**

514m<sup>2</sup>



**PAV.4**

625m<sup>2</sup>



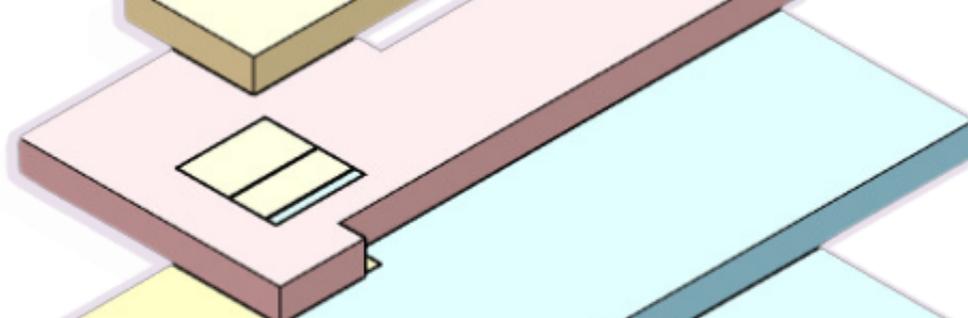
**PAV.3**

639m<sup>2</sup>



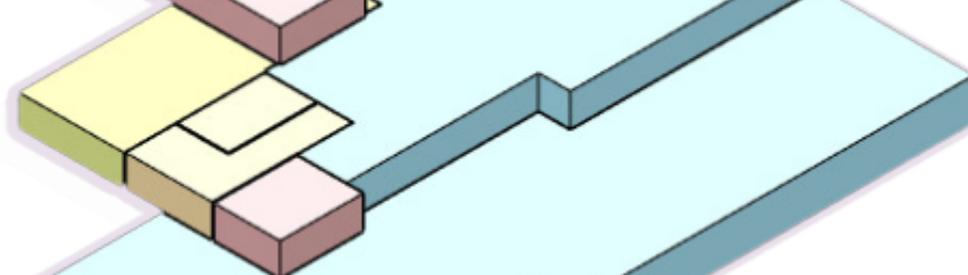
**PAV. 2**

907m<sup>2</sup>



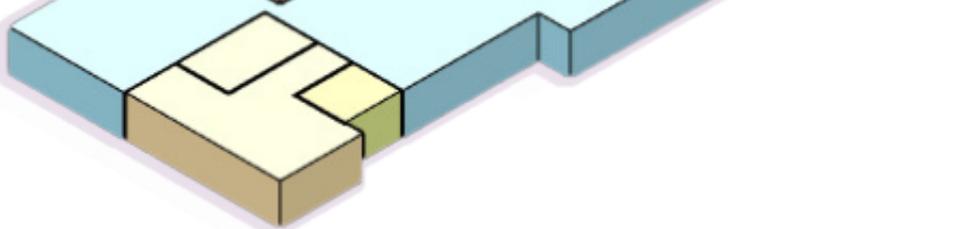
**PAV. 1**

1410m<sup>2</sup>



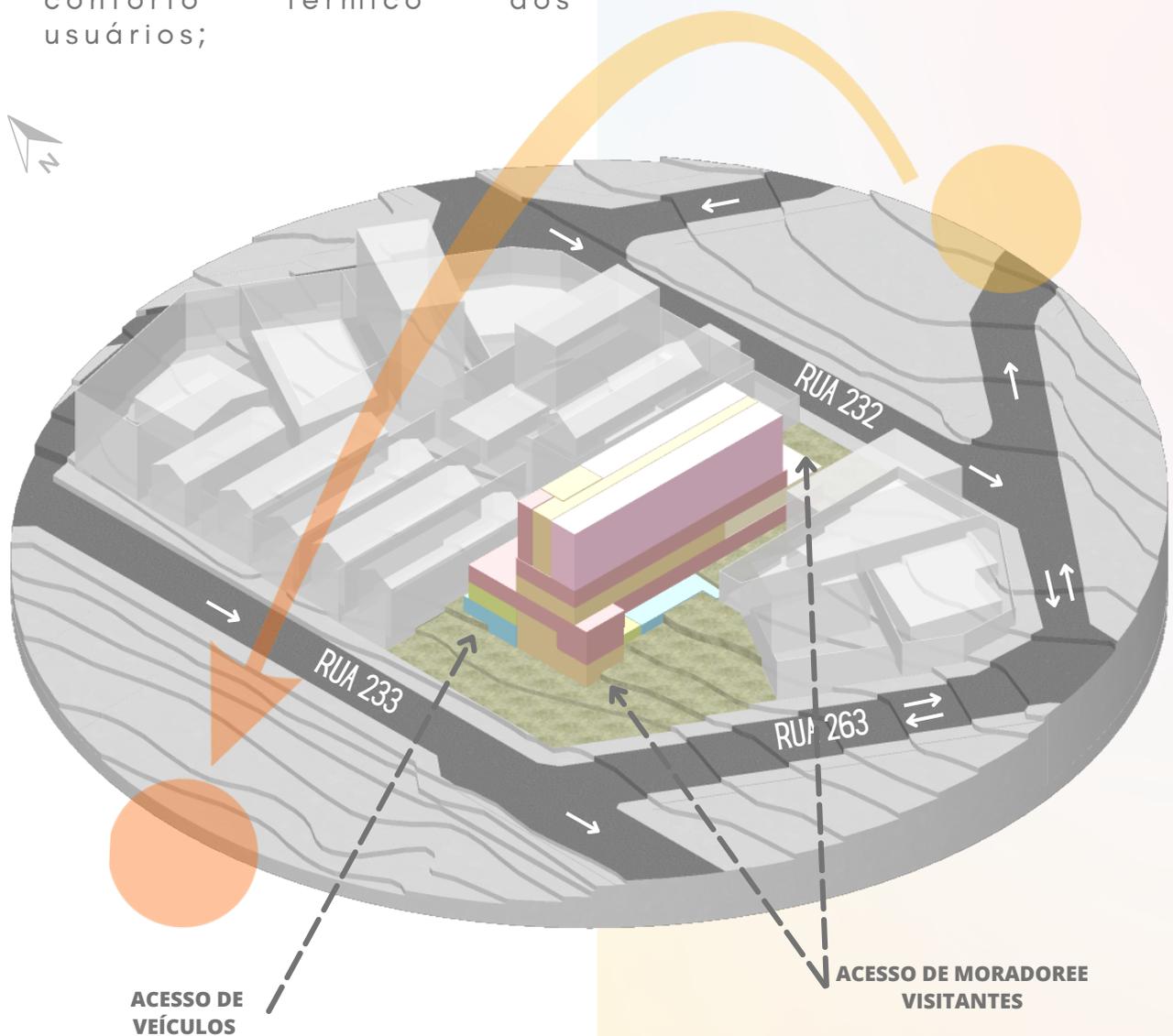
**TÉRREO**

1459m<sup>2</sup>



## 4.4. PARTIDO

- Acessos voltados para o maior lado do terreno;
- Aproveitamento da linha natural do terreno;
- Elevação dos espaços comuns e residenciais para melhor aproveitar a vista da região;
- Pátios e áreas de convivência, que estimulem o uso do espaço;
- Posicionamento dos alojamentos considerando a posição solar e o conforto térmico dos usuários;



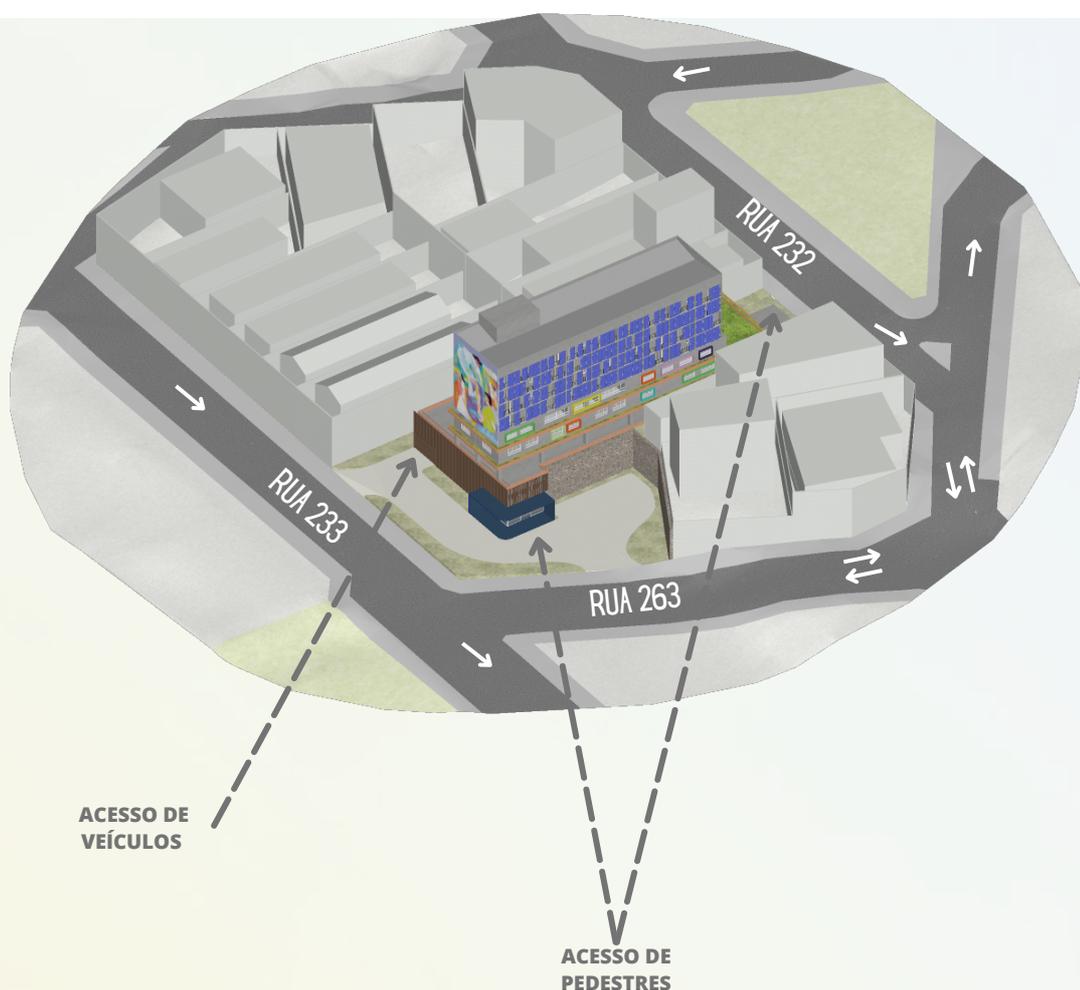


# 5. PROIETTO

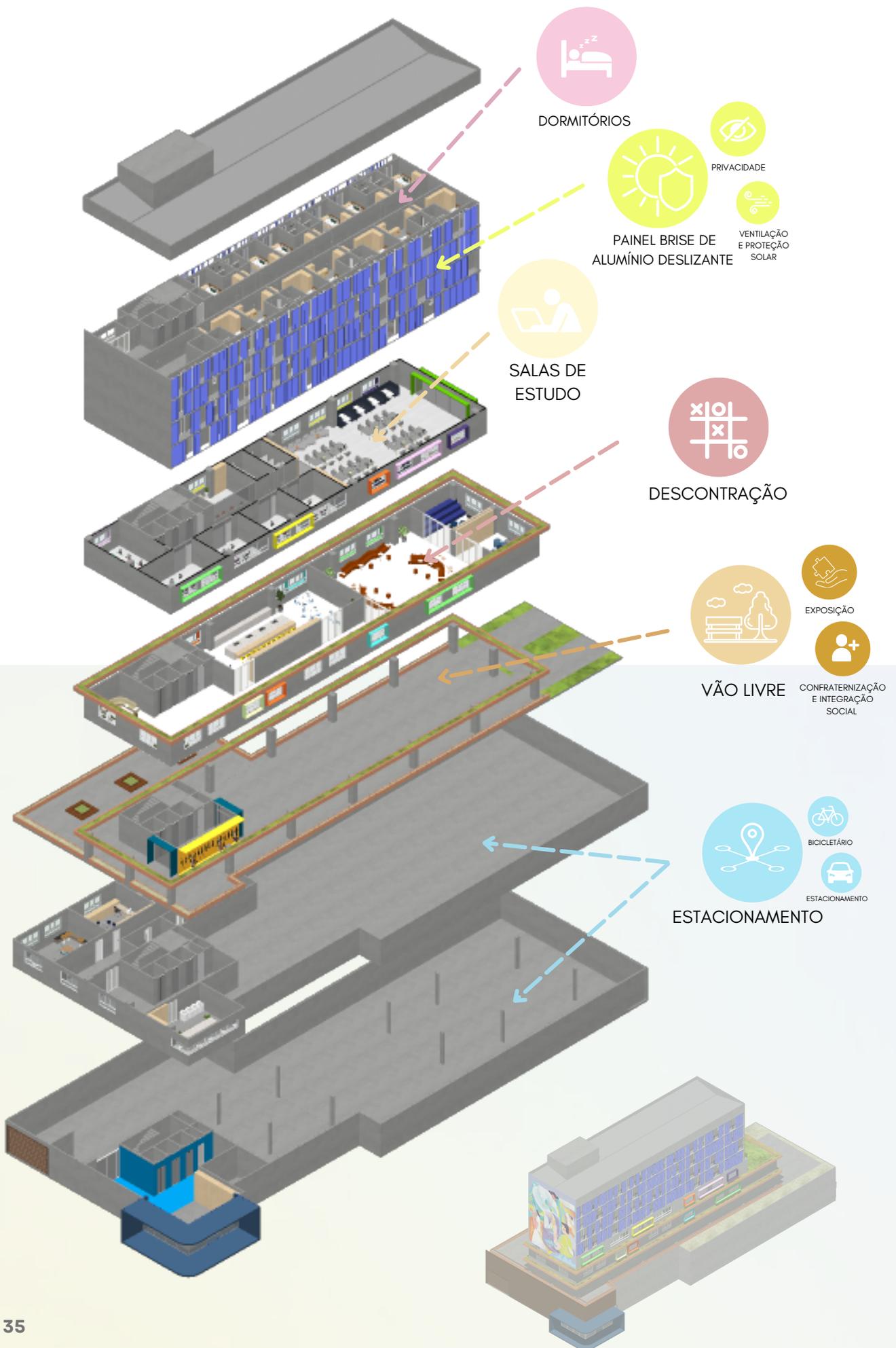


## 5.1. DECISÕES PROJETOAIS

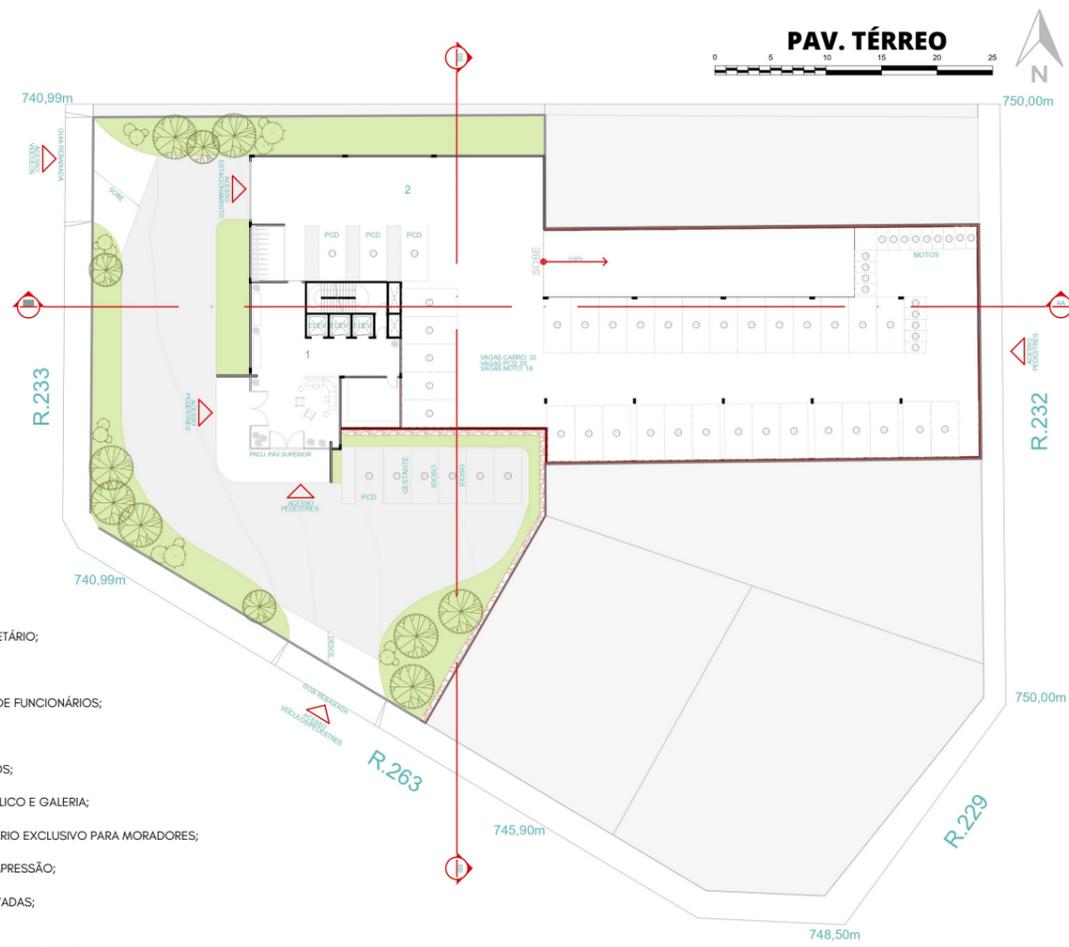
- Os acesso de veículos está situado na rua 233, por ser uma rua de mão única e com fácil acesso à Av. Marginal botafogo, que é uma via expressa que liga vários pontos da cidade de forma rápida;
- Os acessos de pedestres (moradores e visitantes) se dão pelas ruas 263 e 232, sendo o acesso da rua 232 através do espaço vão livre e galeria, onde os residentes e demais convidados da instituição, e artistas regionais poderão exibir seus projetos pessoais e universitários, convidando a população do entorno a vivenciarem o espaço e assim criar laços enriquecedores;
- A disposição estratégica da torre de dormitórios foi meticulosamente concebida visando otimizar o conforto térmico dos ocupantes. Por meio da orientação das aberturas para as direções norte e sul, aliada a uma eficiente captação dos ventos característicos da região, busca-se aprimorar a performance ambiental do edifício, incorporou-se o uso de painéis brise deslizantes para aprimorar ainda mais a eficácia desses elementos e simultaneamente garantir privacidade aos residentes.



- Em virtude da conformação topográfica singular e da linha natural do terreno, a opção projetual fundamenta-se na inserção dos dois primeiros pavimentos do edifício de maneira semienterrada. Essa decisão arquitetônica é guiada pela busca de harmonia com a topografia existente, permitindo uma integração mais fluida com o entorno. Ao incorporar essa abordagem, otimiza-se a relação entre a estrutura edificada e o relevo, conferindo uma expressão arquitetônica que respeita e se adapta organicamente à topografia, resultando em uma fusão coesa entre a construção e o ambiente
- Considerando a premissa de priorizar a experiência dos usuários e promover a inclusividade no âmbito do projeto arquitetônico, apresenta-se a proposição de três tipologias distintas de suítes. Este enfoque visa atender às diversas necessidades dos ocupantes de maneira abrangente. A inclusão de uma suíte adaptada para pessoas com deficiência (PCD) demonstra um compromisso com a acessibilidade universal, proporcionando um ambiente que atende aos padrões normativos e promove a autonomia. Adicionalmente, a oferta de suítes individuais e compartilhadas responde à diversidade de preferências e necessidades, ampliando as opções de acomodação e assegurando uma resposta flexível e inclusiva às distintas demandas dos usuários do espaço. Essa abordagem alinhada com a diversidade de necessidades reforça a essência do projeto em promover um ambiente habitacional verdadeiramente inclusivo e adaptável.
- A estratégica disposição dos pátios elevados fundamenta-se na consideração meticulosa da vista panorâmica e da usabilidade do ambiente. O espaço de contemplação ao ar livre foi intencionalmente orientado em direção à Rua 233, apesar do incremento de ruídos advindos da proximidade com a Marginal Botafogo. Esta escolha visa otimizar a experiência visual dos usuários, proporcionando uma relação dinâmica com a paisagem urbana em constante movimento, enquanto simultaneamente responde à necessidade de integração com o entorno, promovendo uma vivência ativa e participativa.
- Por outro lado, o pátio de estudos foi direcionado para a Rua 232, caracterizada por um menor fluxo de movimento. Esta decisão não apenas contempla a redução dos ruídos, mas também capitaliza a vista para uma pequena praça adjacente. Ao escolher essa orientação, busca-se criar um ambiente propício para a concentração e reflexão, alinhado à proposta de um espaço tranquilo e inspirador .



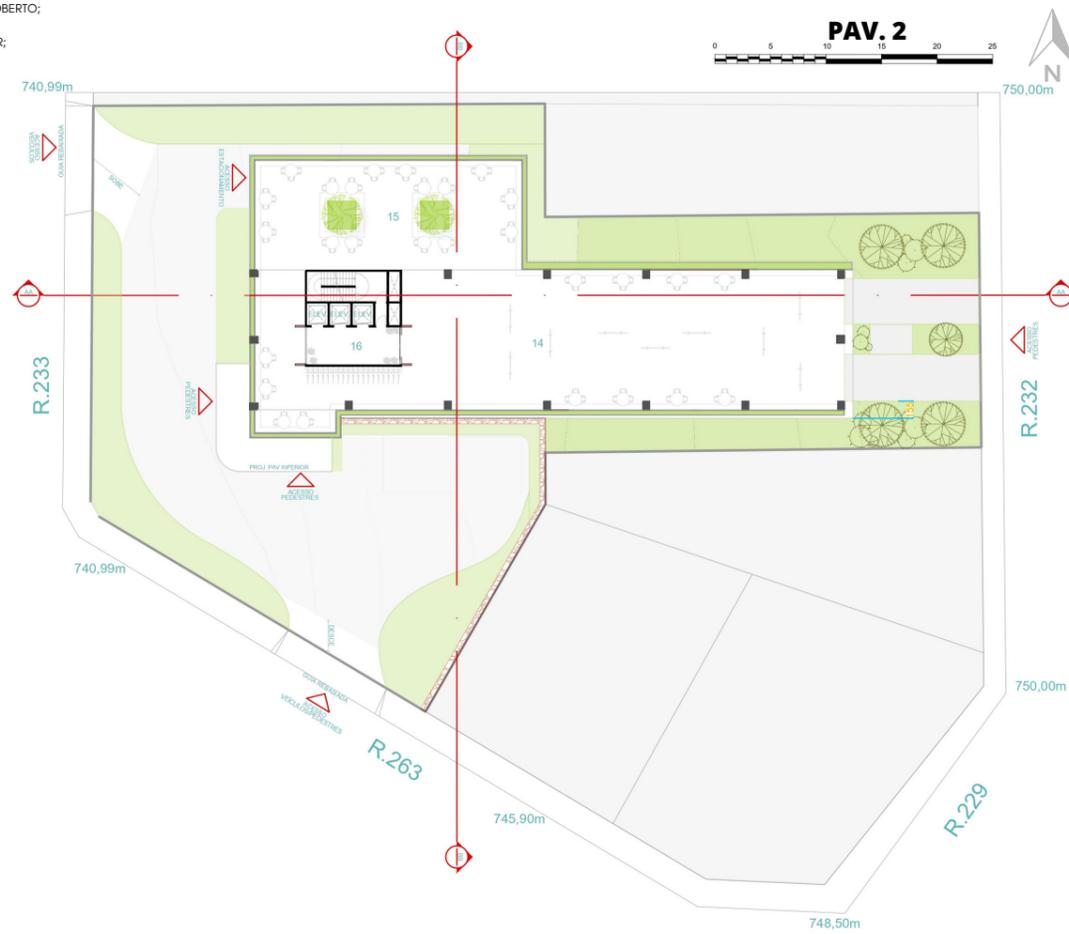
**PAV. TÉRREO**



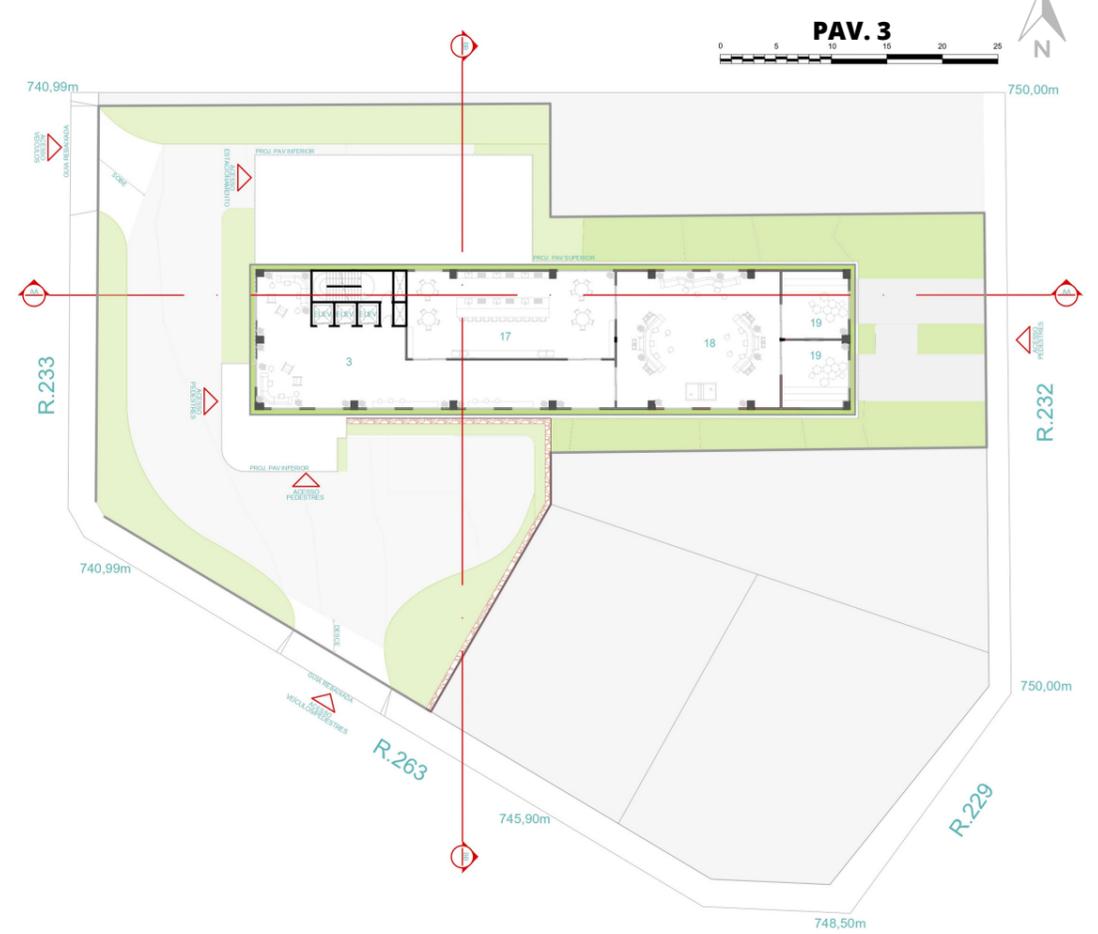
**LEGENDA:**

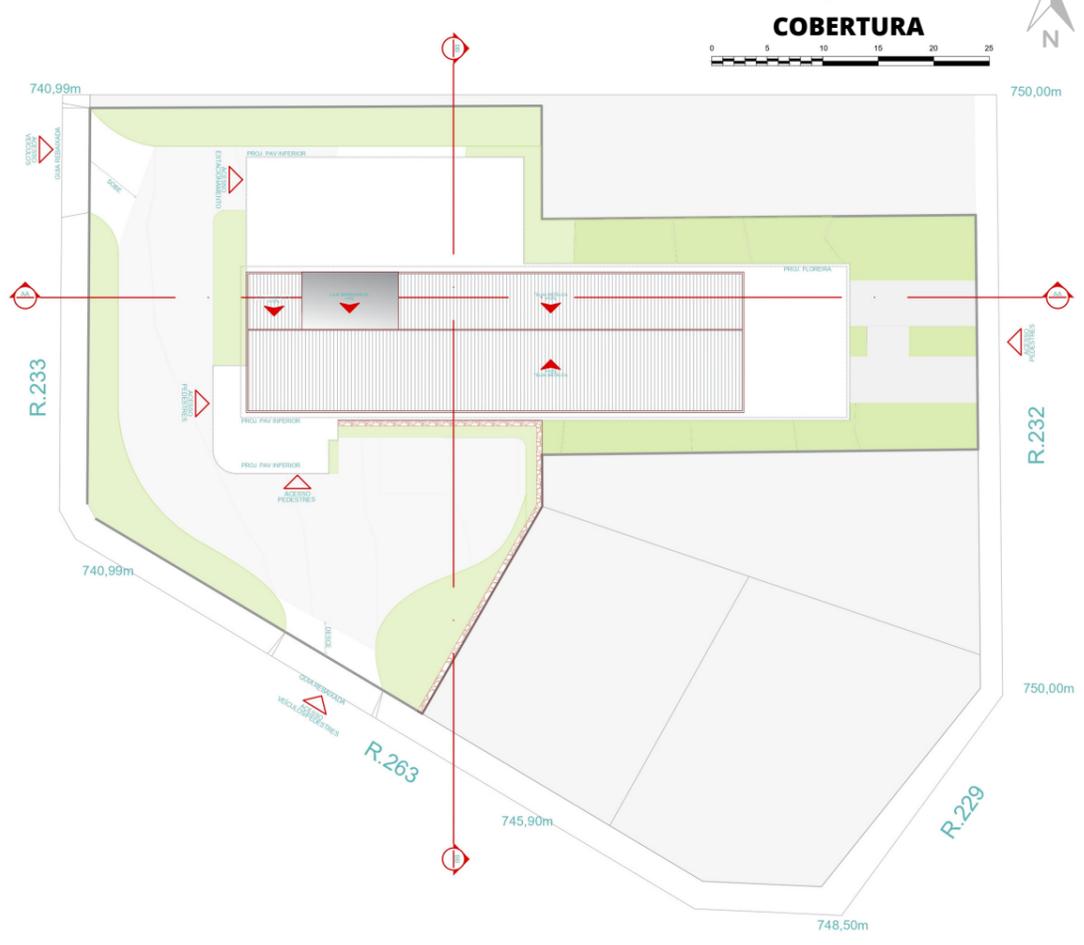
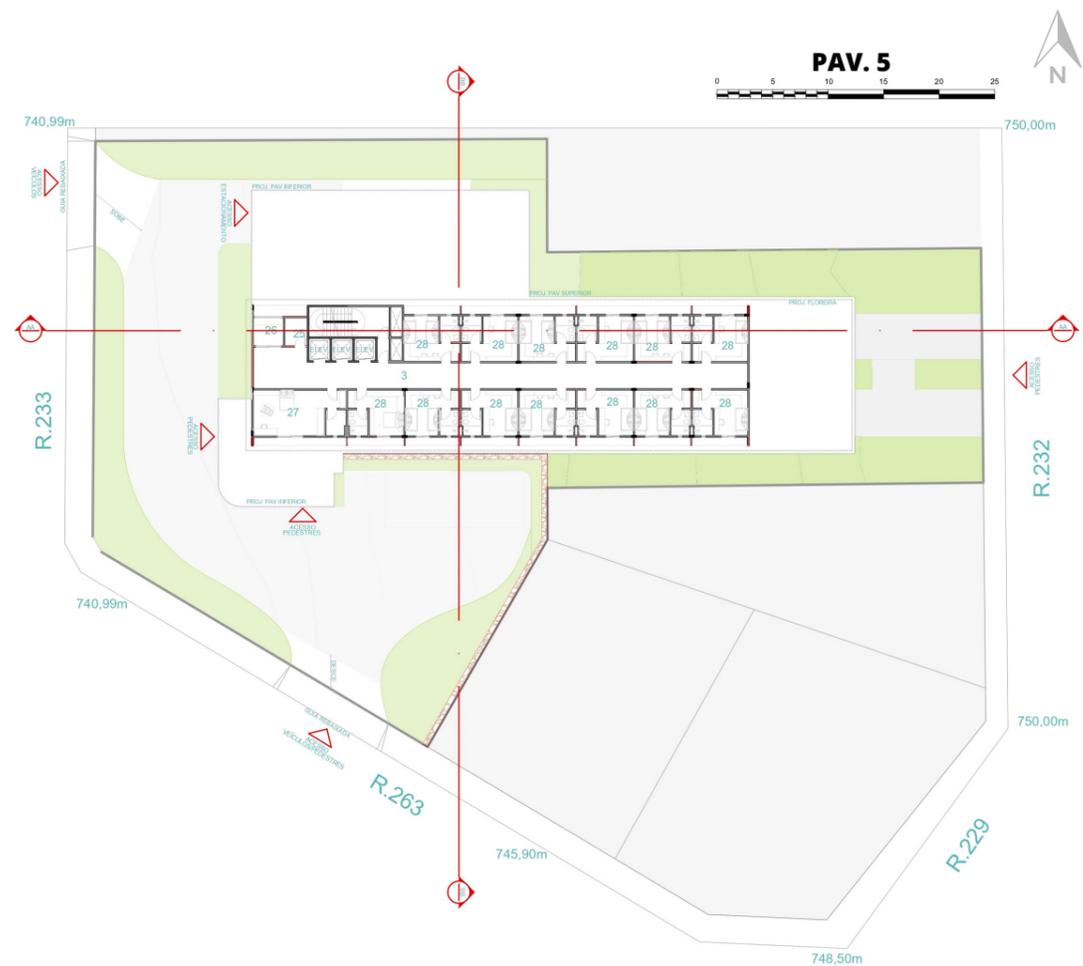
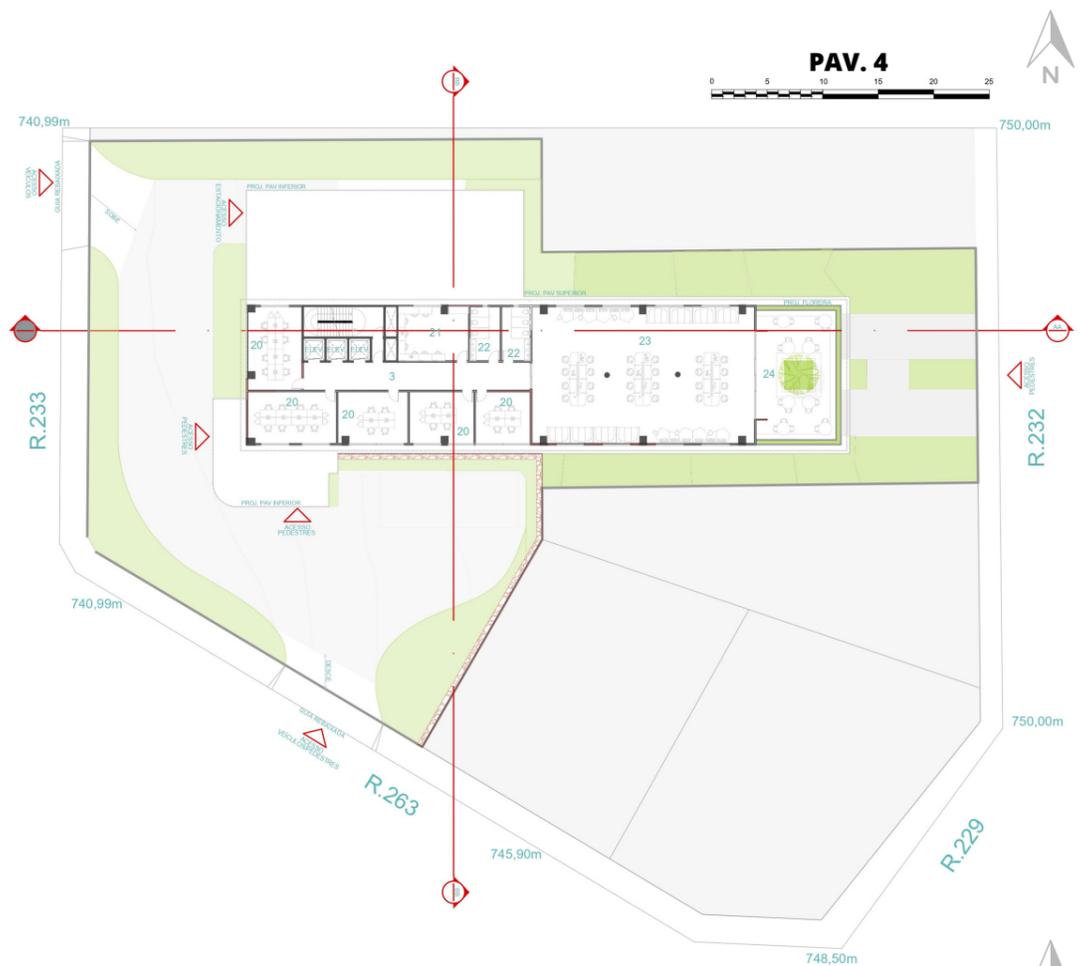
- \_1 ACESSO PRINCIPAL/ HALL;
- \_2 ESTACIONAMENTO E BICICLETÁRIO;
- \_3 CIRCULAÇÃO ELEVADOR;
- \_4 COPA FUNCIONÁRIOS;
- \_5 SALA ADMINISTRATIVA;
- \_6/7 VESTIÁRIO FEM. E MASC. DE FUNCIONÁRIOS;
- \_8 SALA DE FUNCIONÁRIOS;
- \_9/10 DMG
- \_11 DML;
- \_12 CIRCULAÇÃO FUNCIONÁRIOS;
- \_13 LAVANDERIA COMUNITÁRIA;
- \_14 VÃO LIVRE DE ACESSO PÚBLICO E GALERIA;
- \_15 PÁTIO DESCOBERTO;
- \_16 HALL DE ENTRADA SECUNDÁRIO EXCLUSIVO PARA MORADORES;
- \_17 COZINHA COLETIVA;
- \_18 SALA DE JOGOS E DESCOMPRESSÃO;
- \_19 SALA DE TV E MÍDIA;
- \_20 SALA DE ESTUDOS RESERVADAS;
- \_21 SALA DE INFORMÁTICA;
- \_22 BANHEIROS;
- \_23 SALA DE ESTUDO COLETIVO E BIBLIOTECA;
- \_24 PÁTIO DE ESTUDOS DESCOBERTO;
- \_25 DEPÓSITO DE LIXO;
- \_26 COPA DE APOIO AO ANDAR;
- \_27 SUÍTE PCD;
- \_28 SUÍTE PADRÃO;

**PAV. 2**



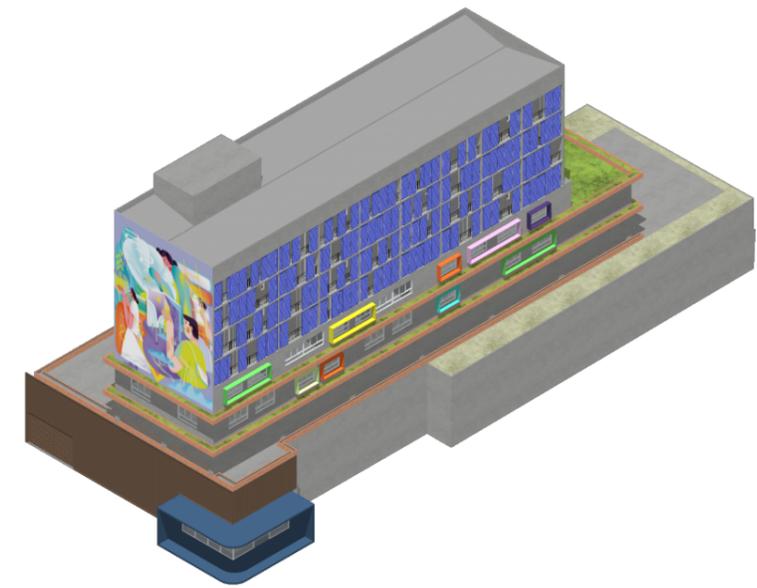
**PAV. 3**

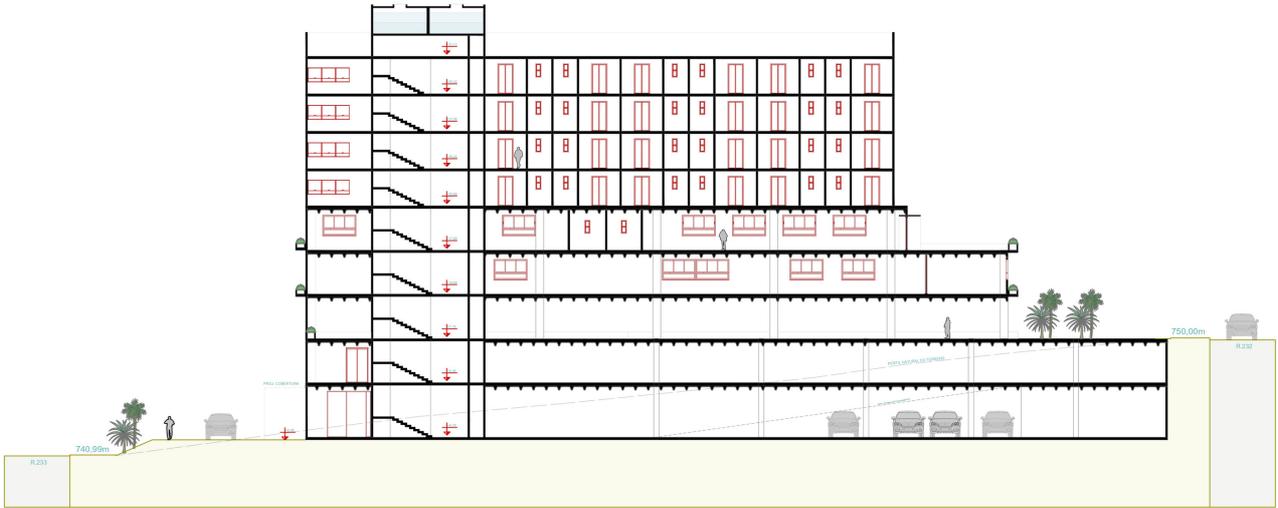




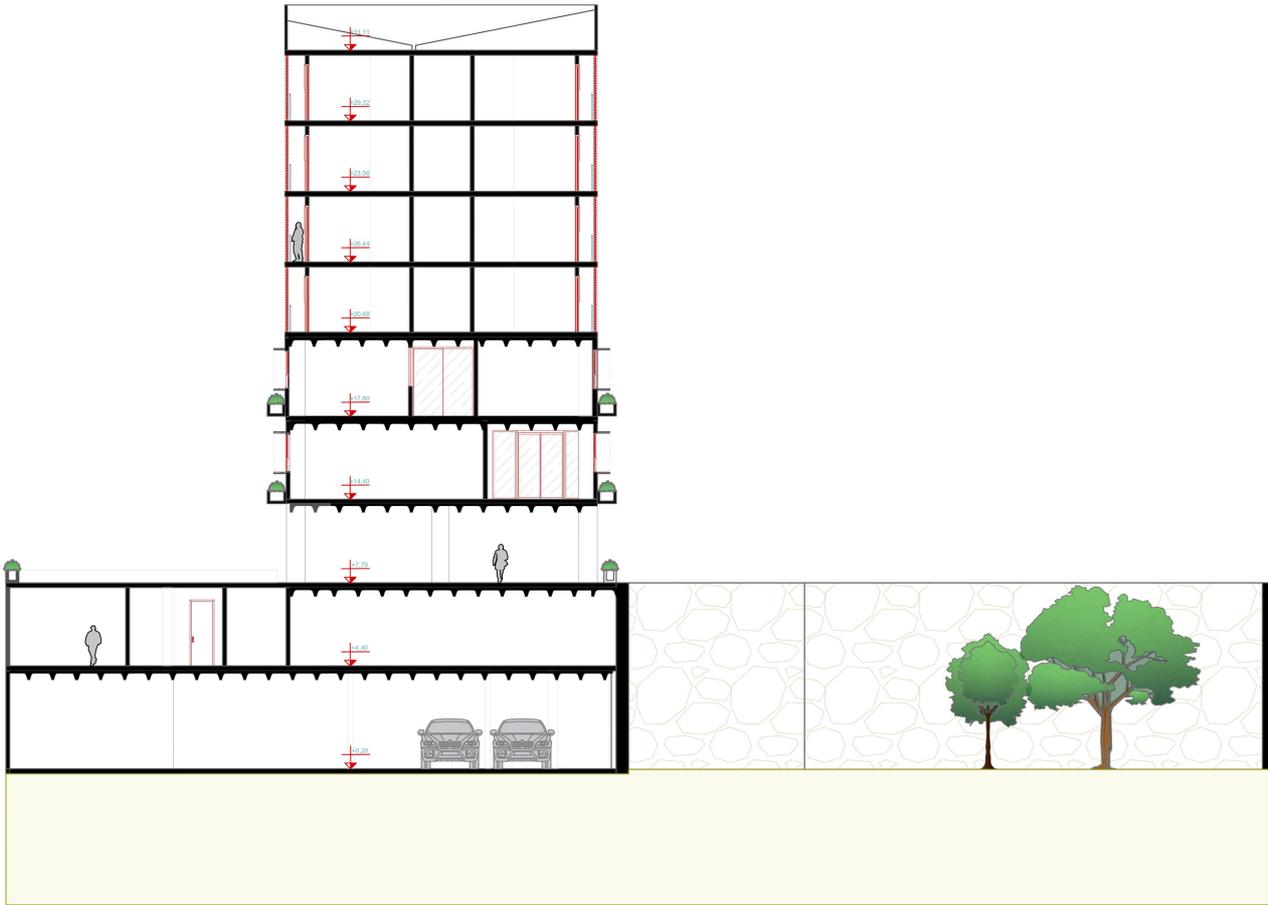
**LEGENDA:**

- \_1 ACESSO PRINCIPAL/ HALL;
- \_2 ESTACIONAMENTO E BICICLETÁRIO;
- \_3 CIRCULAÇÃO ELEVADOR;
- \_4 COXA FUNCIONÁRIOS;
- \_5 SALA ADMINISTRATIVA;
- \_6/7 VESTIÁRIO FEM. E MASC. DE FUNCIONÁRIOS;
- \_8 SALA DE FUNCIONÁRIOS;
- \_9/10 DMG
- \_11 DANL;
- \_12 CIRCULAÇÃO FUNCIONÁRIOS;
- \_13 LAVANDERIA COMUNITÁRIA;
- \_14 VÃO LIVRE DE ACESSO PÚBLICO E GALERIA;
- \_15 PÁTIO DESCOBERTO;
- \_16 HALL DE ENTRADA SECUNDÁRIO EXCLUSIVO PARA MORADORES;
- \_17 COZINHA COLETIVA;
- \_18 SALA DE JOGOS E DESCOMPRESSÃO;
- \_19 SALA DE TV E MÍDIA;
- \_20 SALA DE ESTUDOS RESERVADAS;
- \_21 SALA DE INFORMÁTICA;
- \_22 BANHEIROS;
- \_23 SALA DE ESTUDO COLETIVO E BIBLIOTECA;
- \_24 PÁTIO DE ESTUDOS DESCOBERTO;
- \_25 DEPÓSITO DE LIXO;
- \_26 COPA DE APOIO AO ANDAR;
- \_27 SUÍTE PCD;
- \_28 SUÍTE PADRÃO;

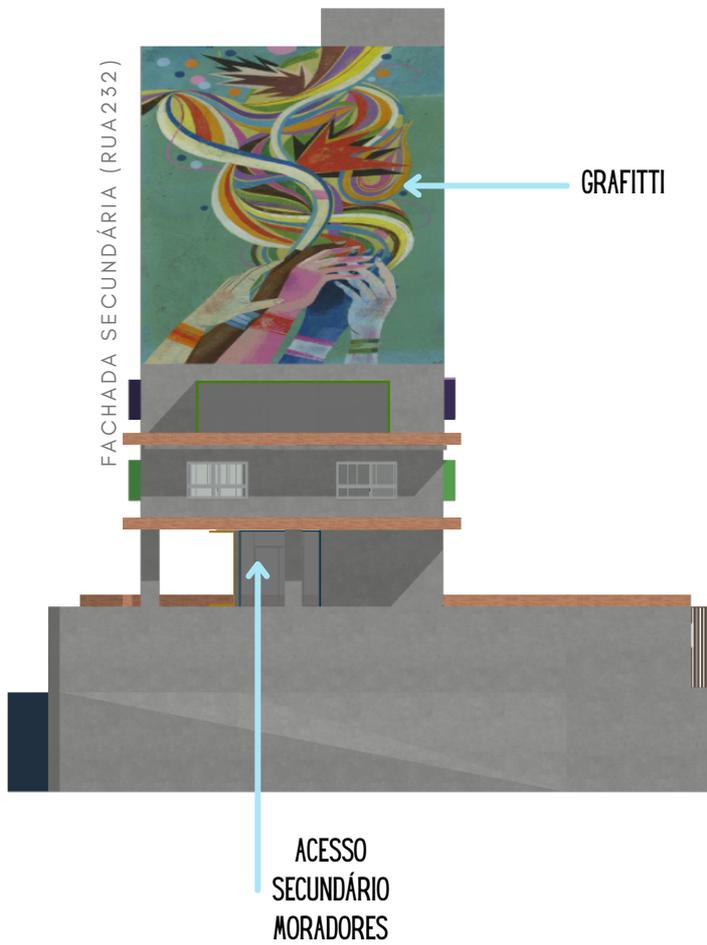
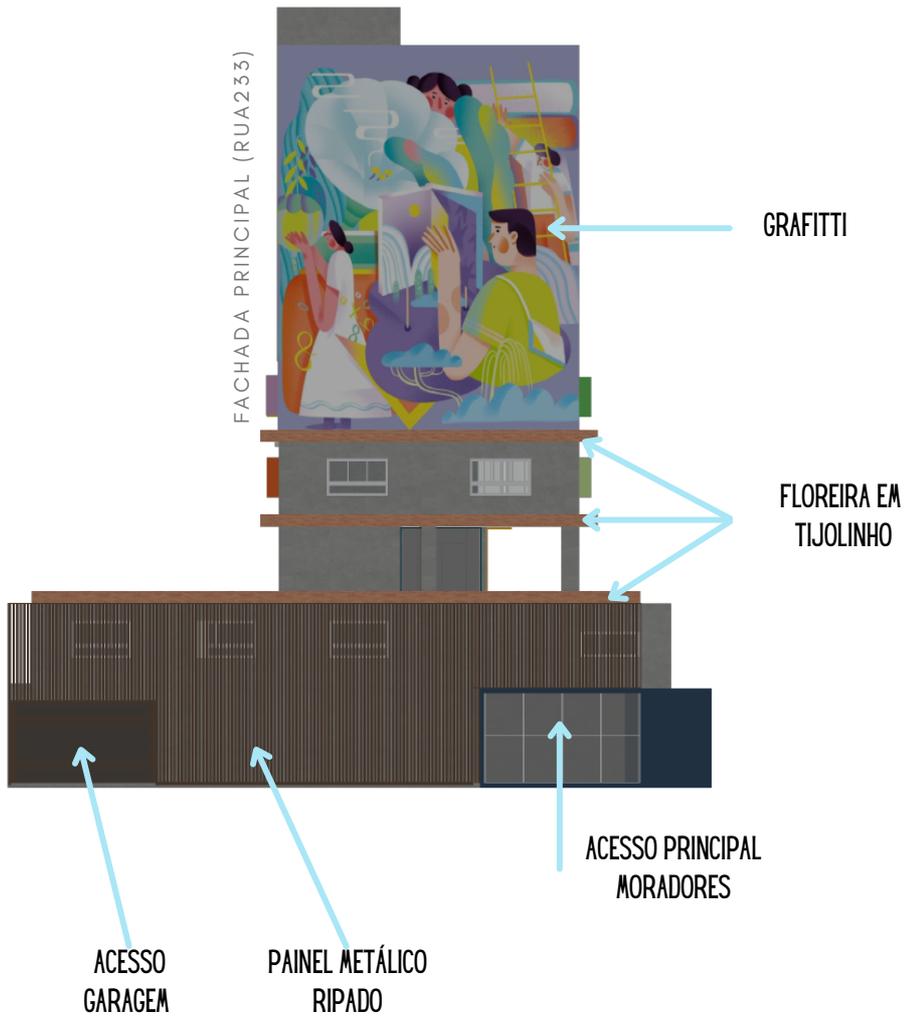


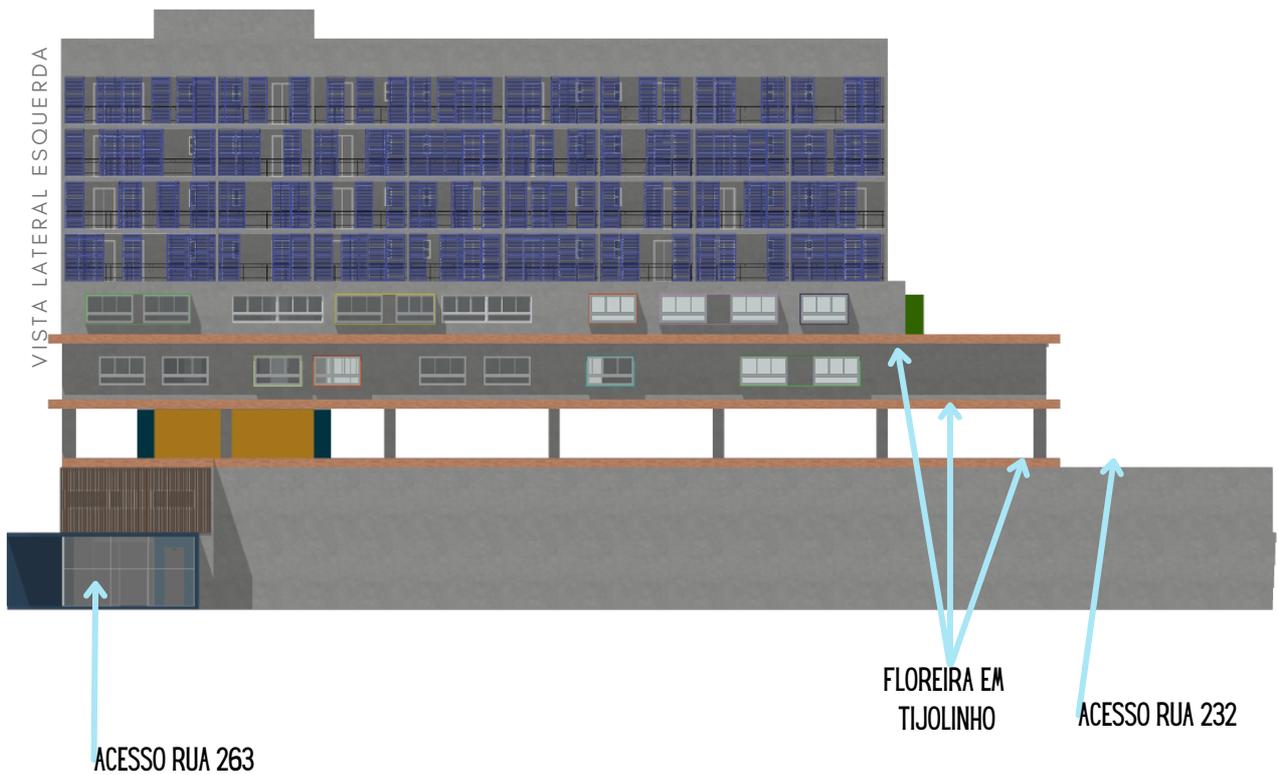
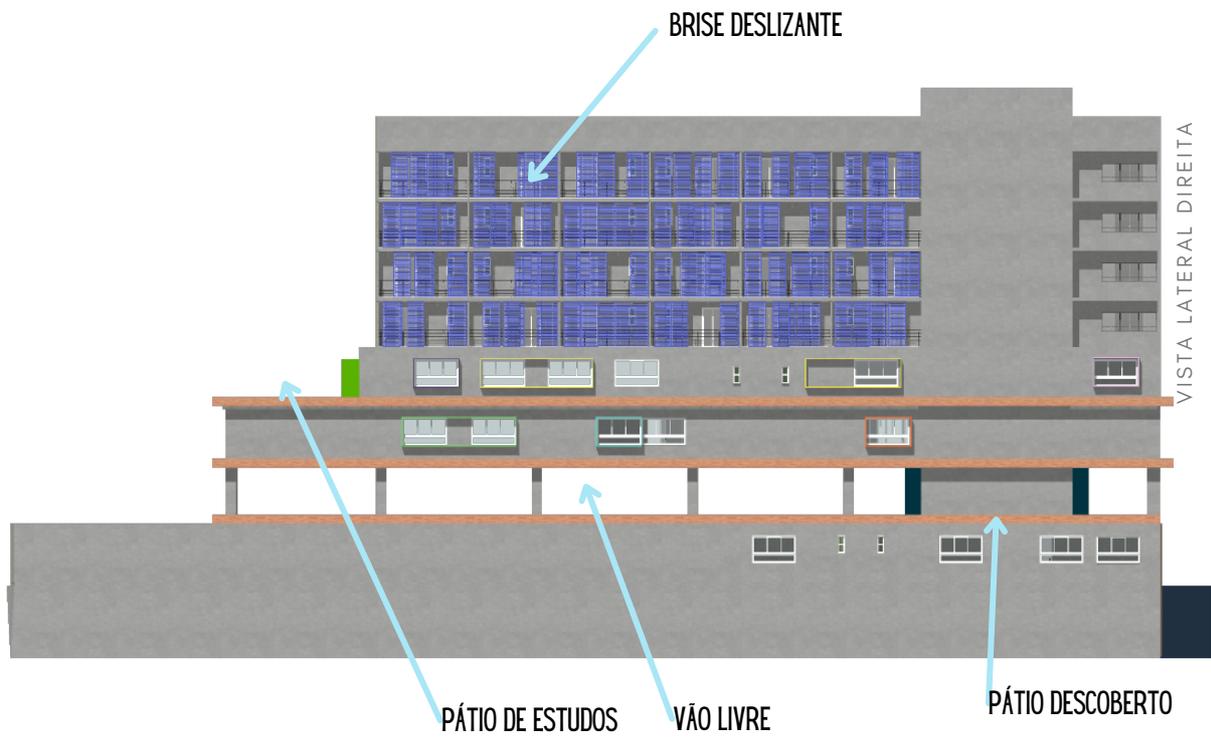


**CORTE A**



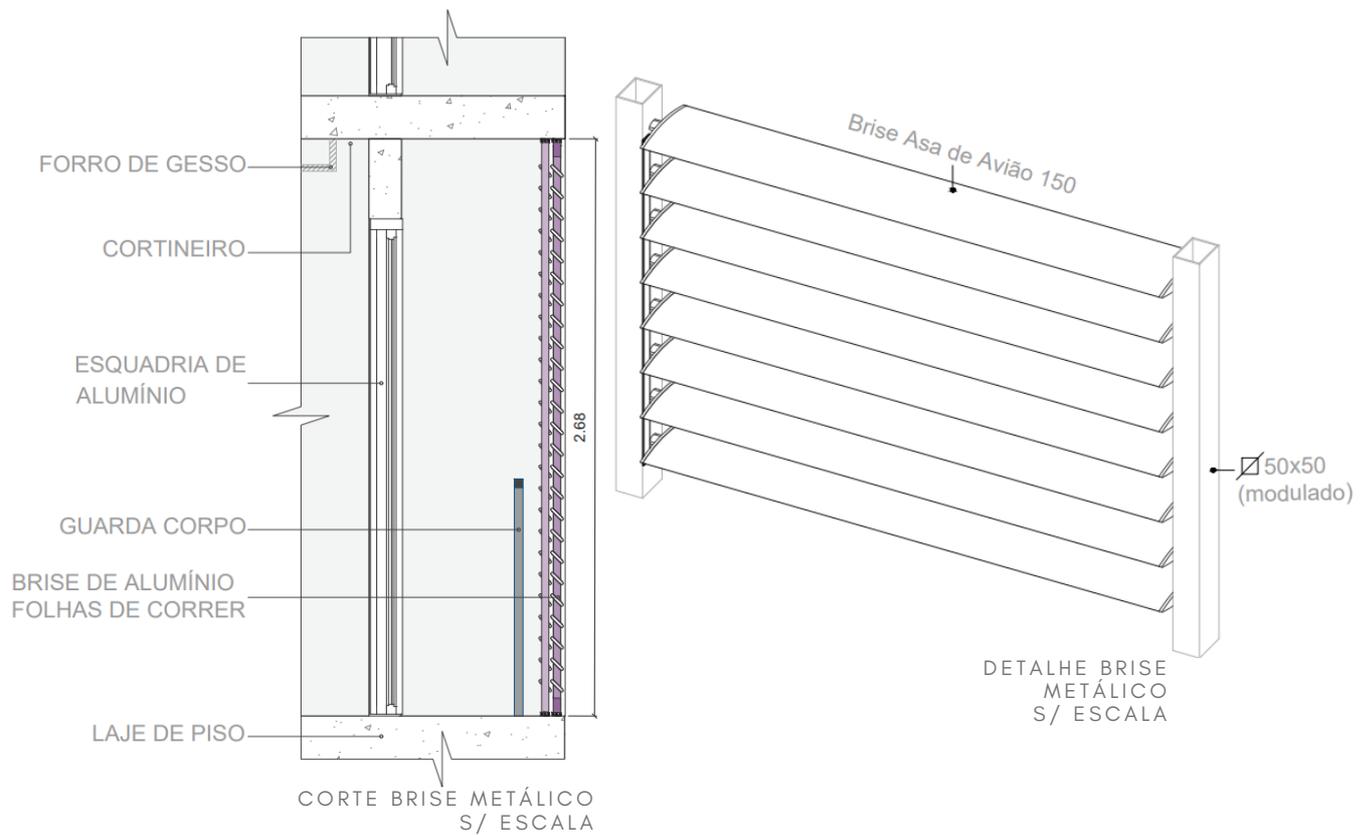
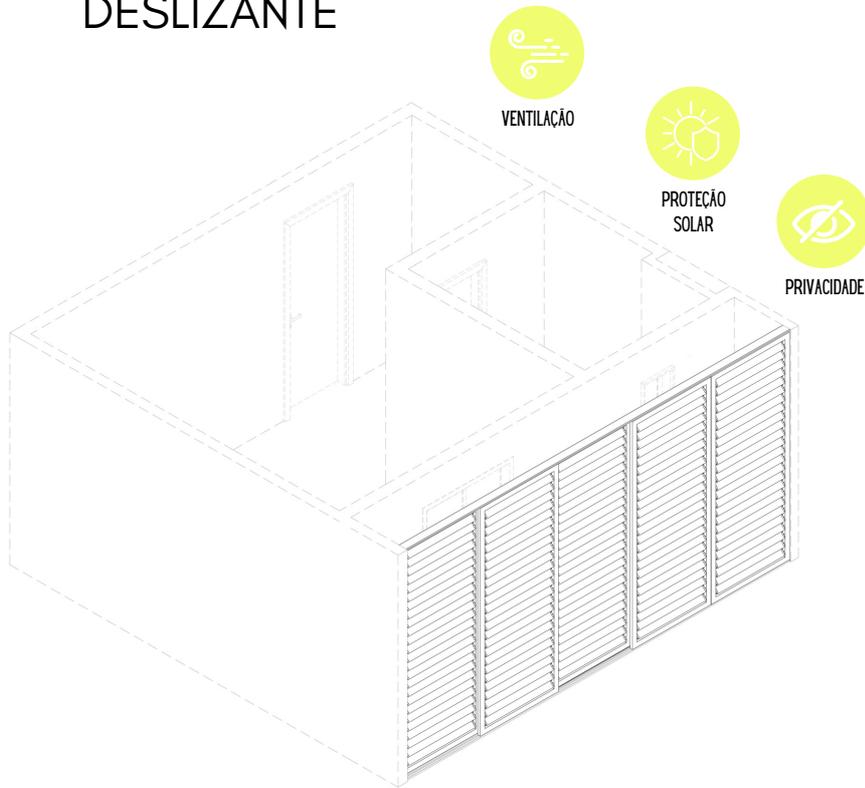
**CORTE B**





## 5.4. DETALHE CONSTRUTIVO

### PAIEL BRISE DESLIZANTE



A implementação do painel brise deslizante modelo "Asa de Avião" articulável nas varandas do edifício residencial estudantil justifica-se pela sinergia entre ventilação, proteção solar e privacidade. Este dispositivo arquitetônico, atua como um elemento versátil que proporciona controle preciso sobre a exposição solar, permitindo a otimização da ventilação natural nos ambientes internos. Além disso, sua articulação confere aos residentes a capacidade de modular a incidência de luz conforme suas preferências, garantindo um ambiente confortável e adaptado às necessidades individuais, enquanto preserva a privacidade desejada.

